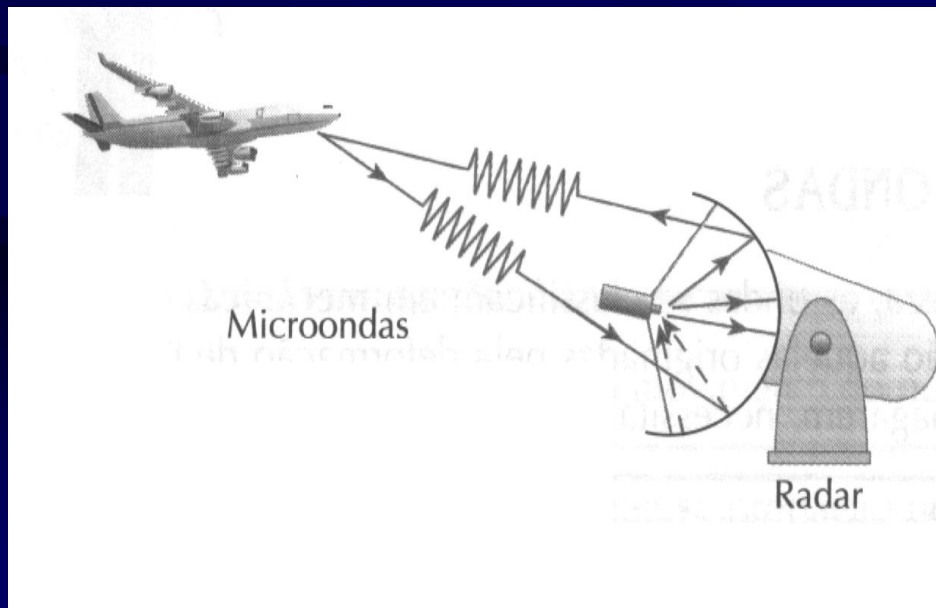
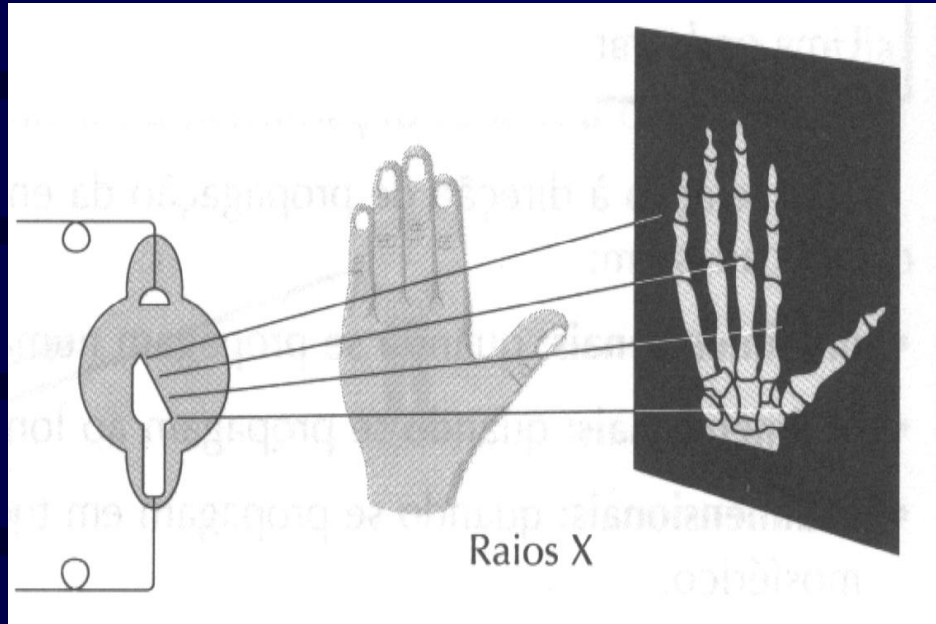
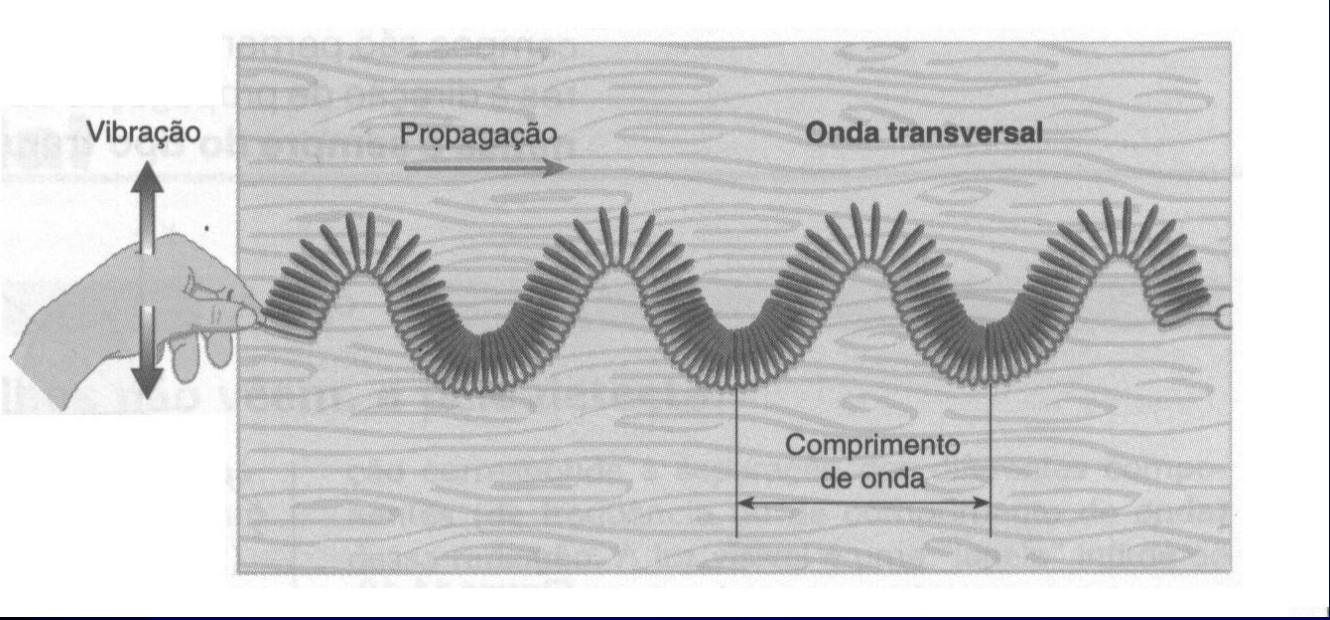
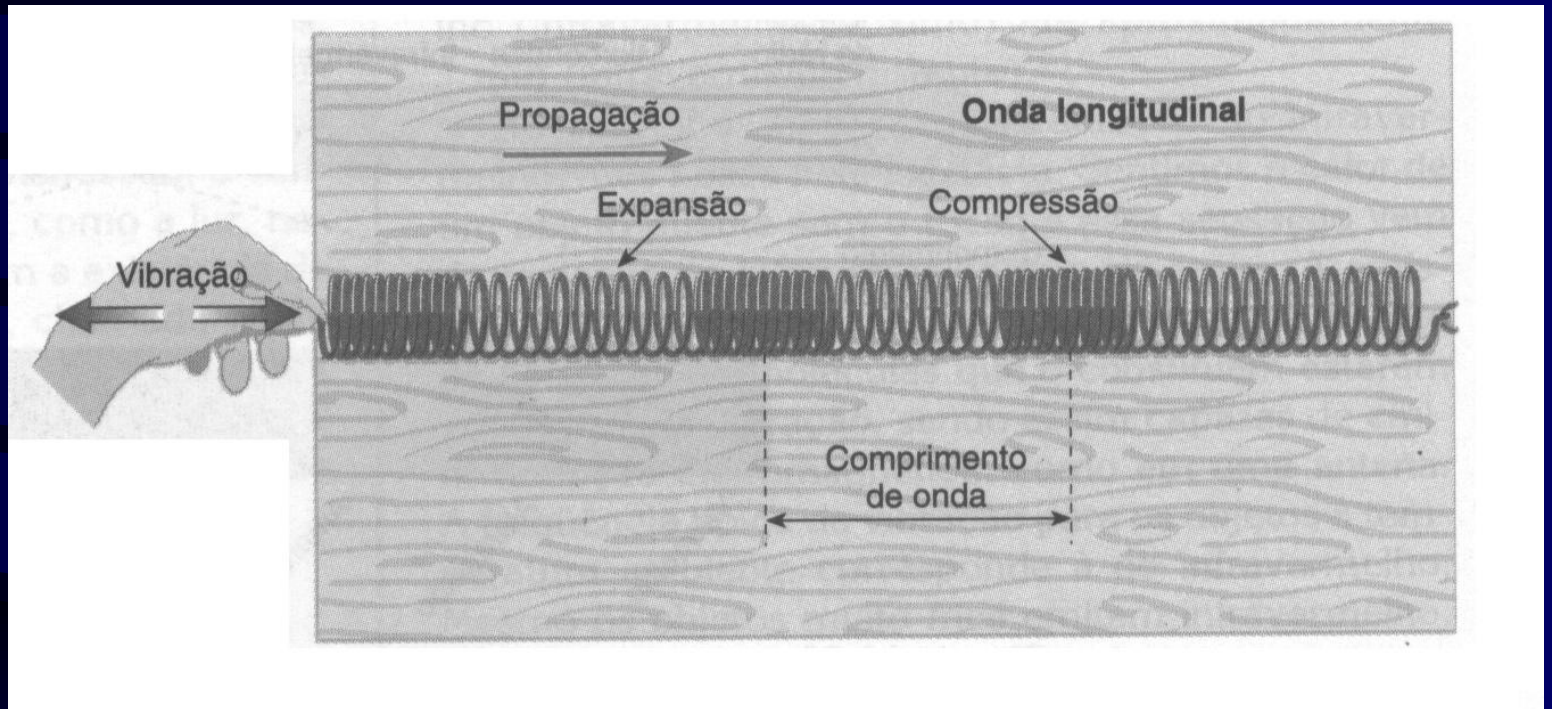


As ondas sonoras são ondas mecânicas

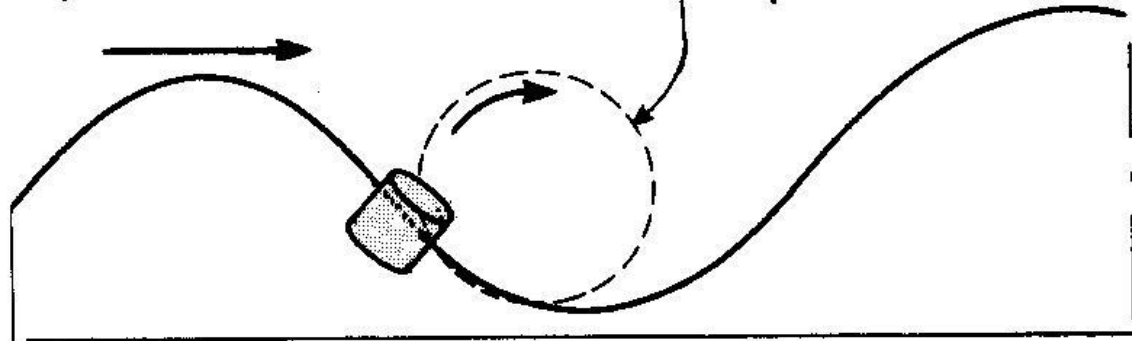


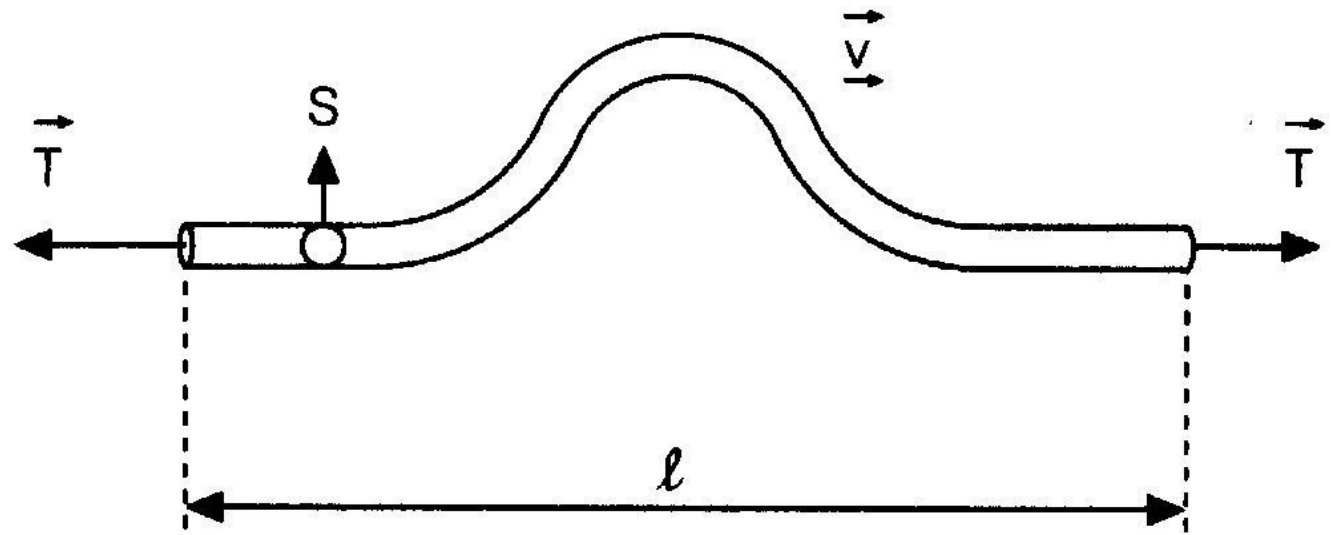


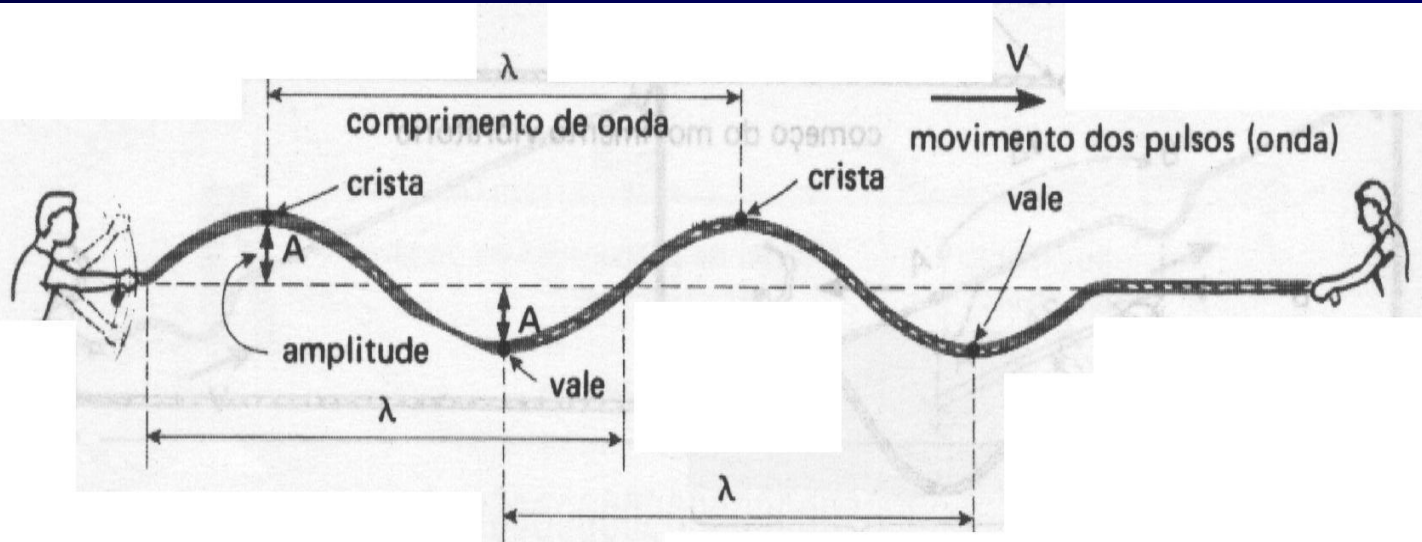


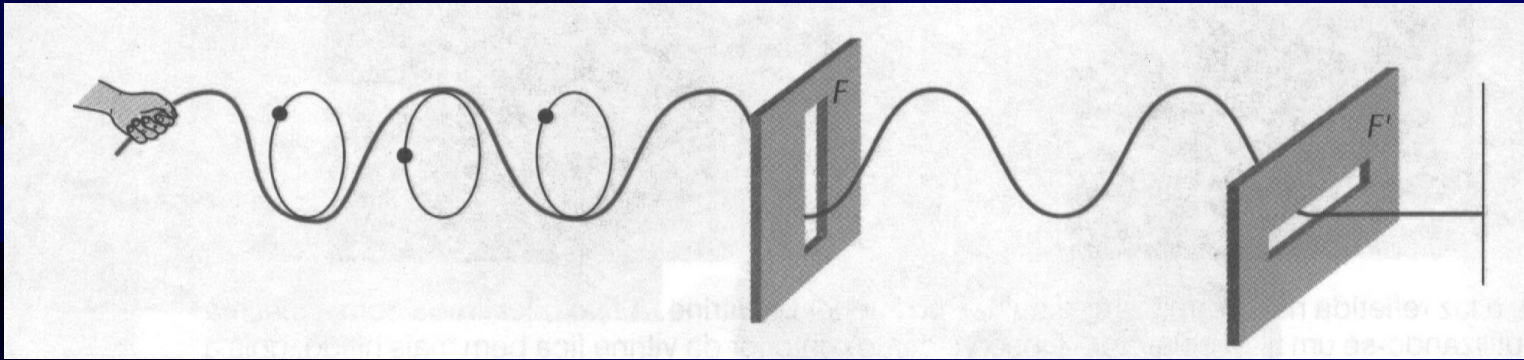
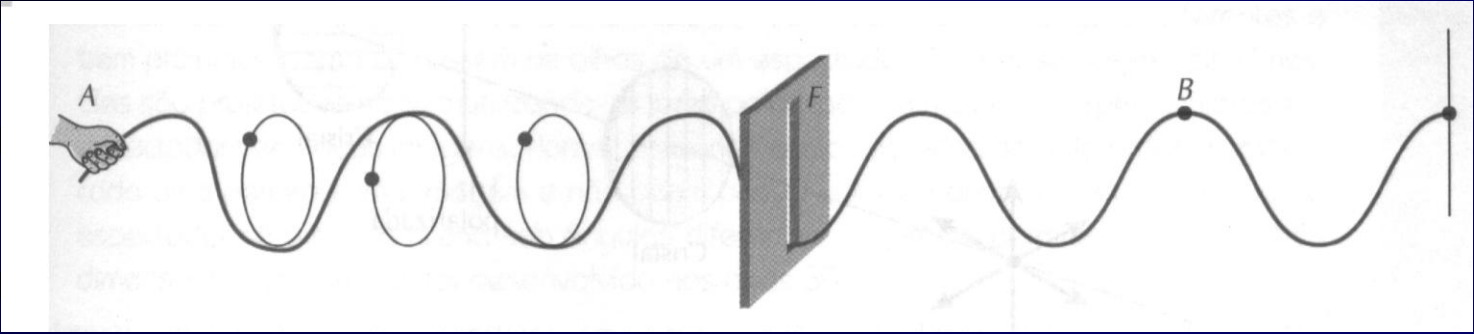
direção de propagação da onda

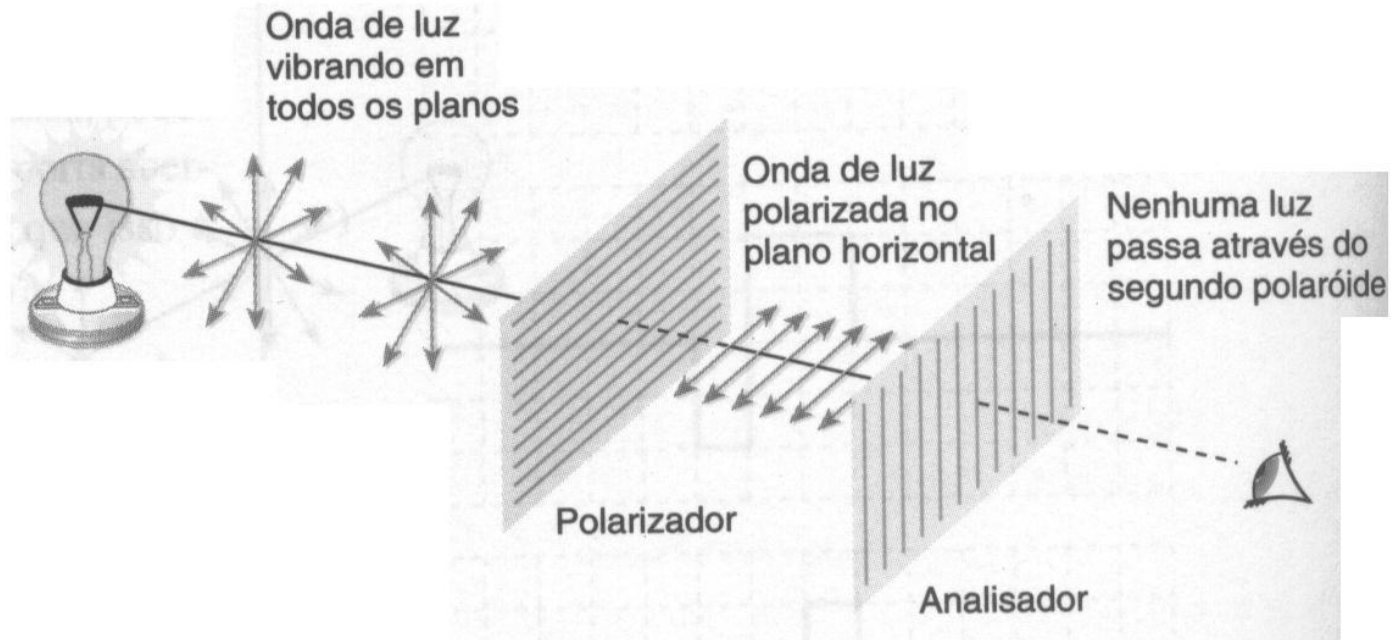
**movimento do
corpo flutuante**

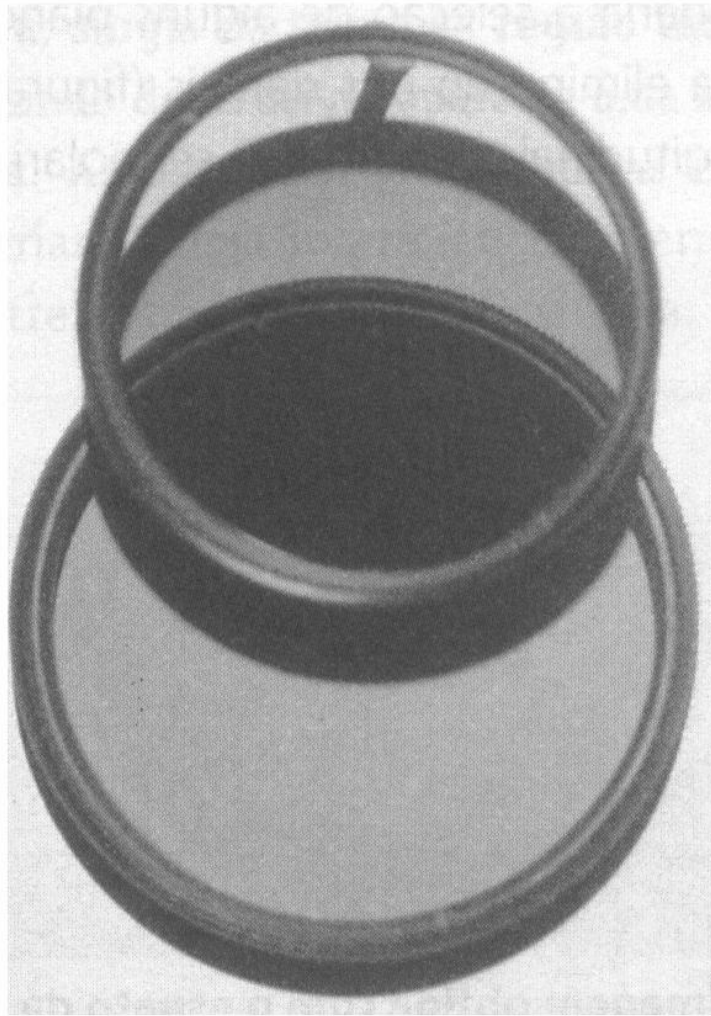


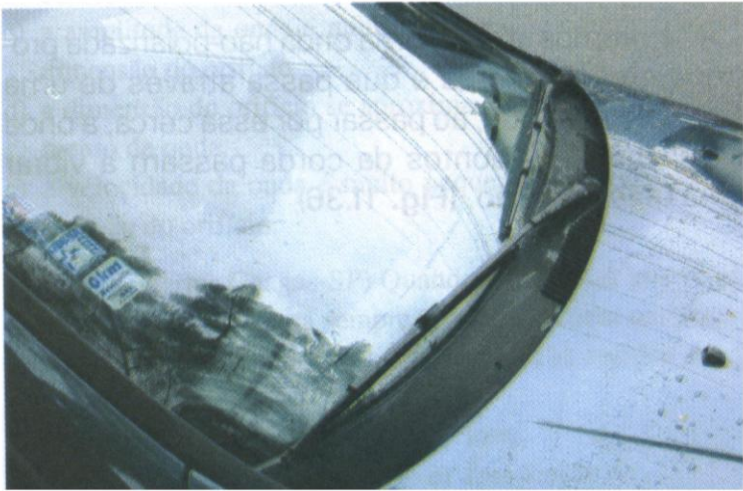






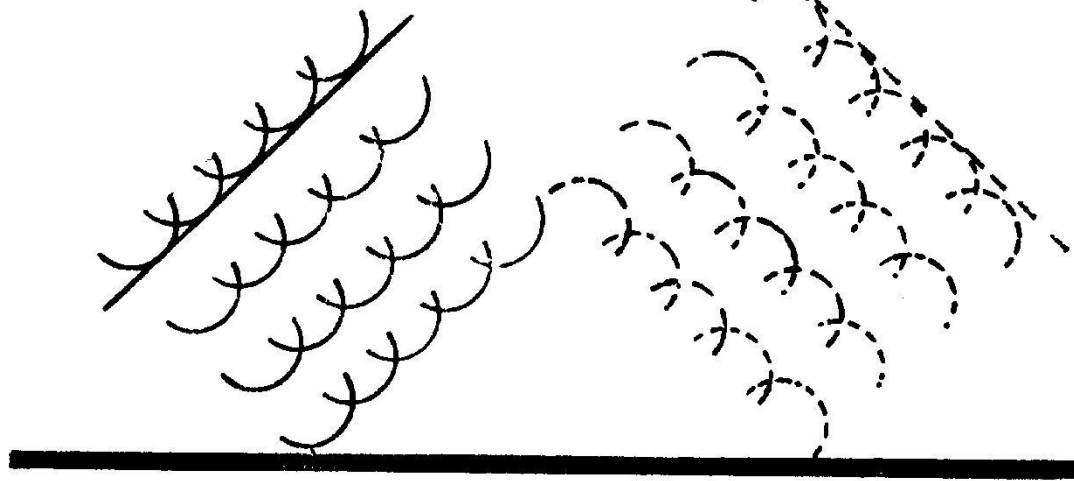




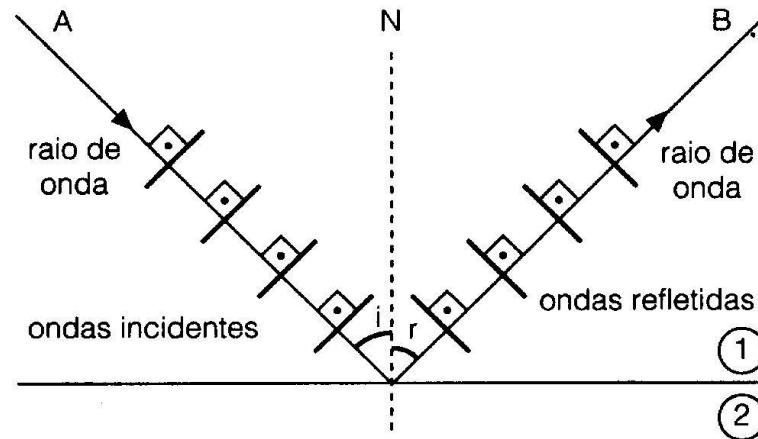


frente de onda
incidente

frente de onda
refletida



superfície



Em que:

AI = raio de onda incidente

IB = raio de onda refletido

NI = normal ao ponto de incidência

i = ângulo de incidência

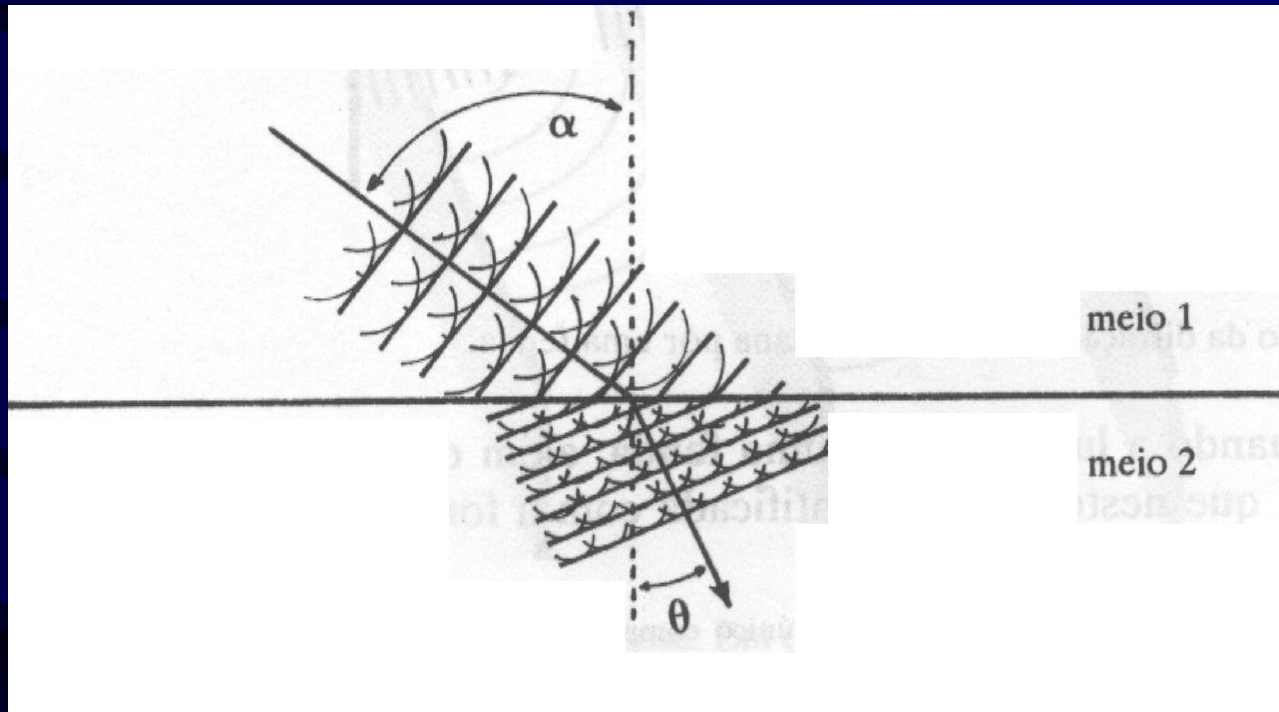
r = ângulo de reflexão

Leis da reflexão

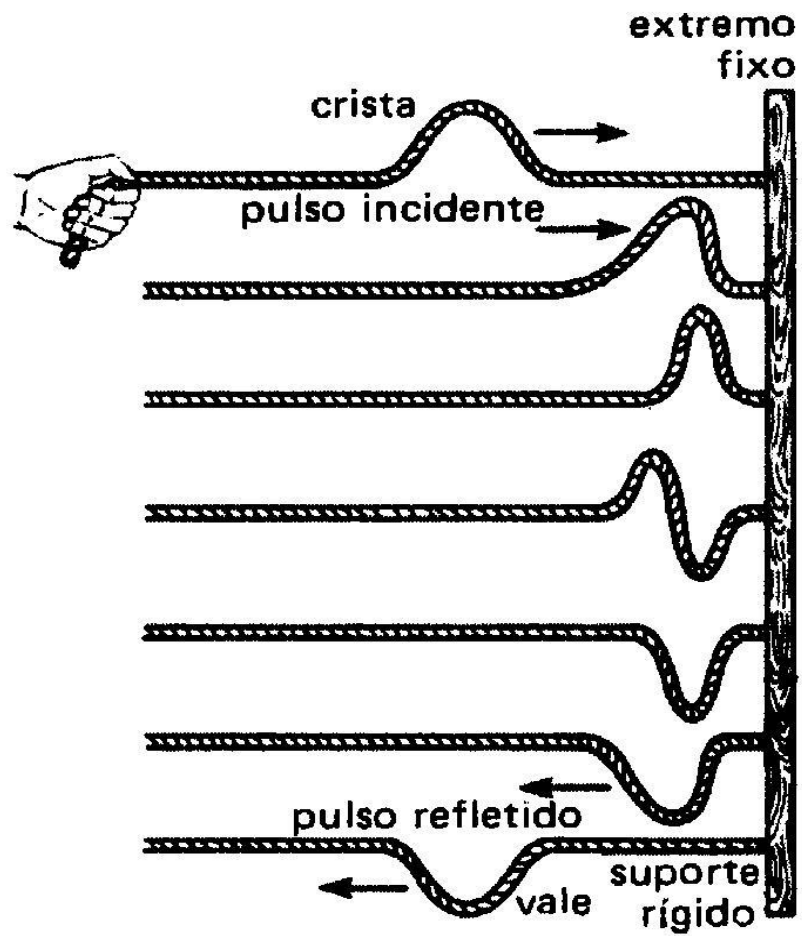
- 1ª) O raio incidente, o raio refletido e a normal são coplanares.
- 2ª) O ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão.

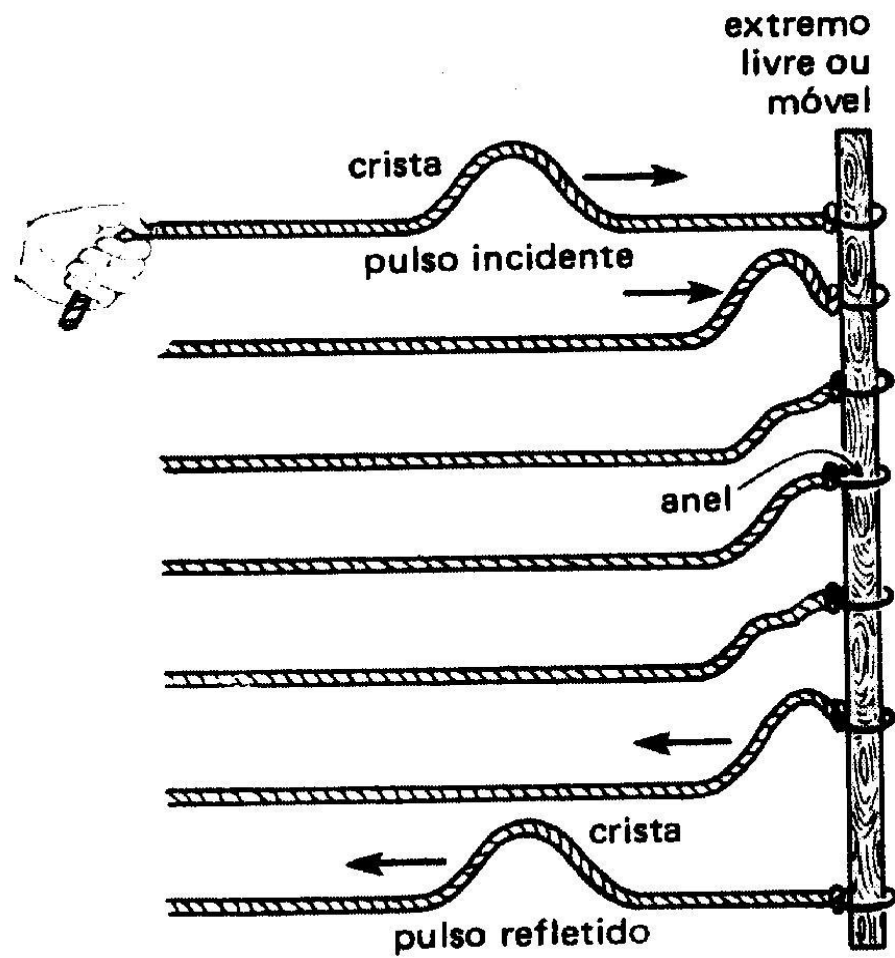
Propriedades

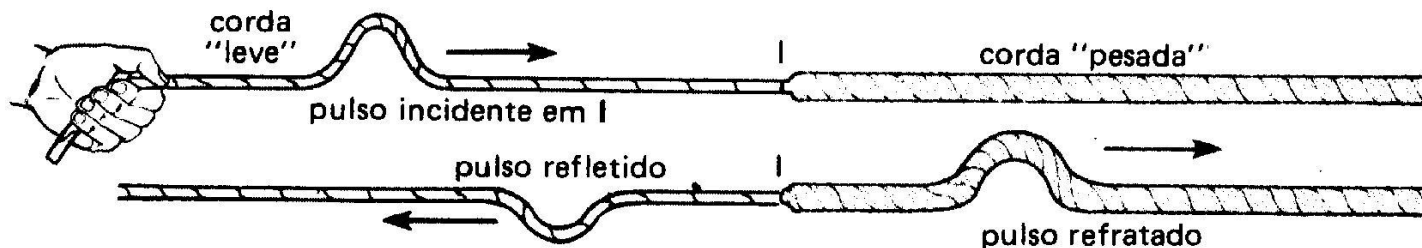
- 1ª) Na reflexão, a frequência, a velocidade e o comprimento de onda não variam.
- 2ª) Na reflexão, a fase pode variar ou não.



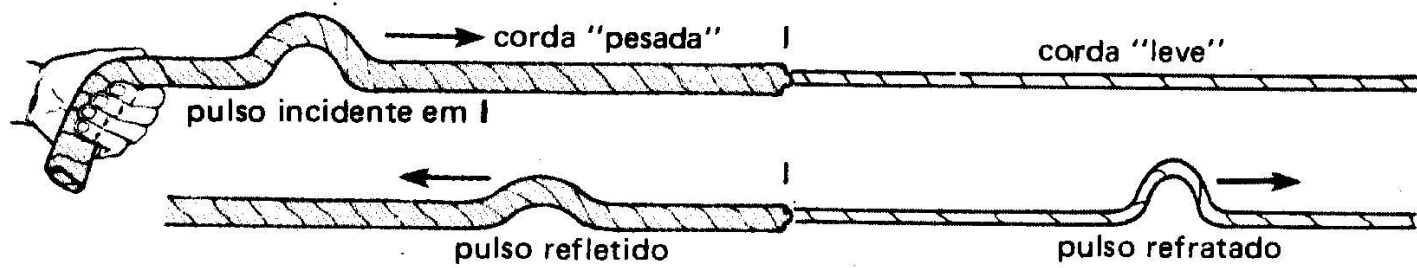


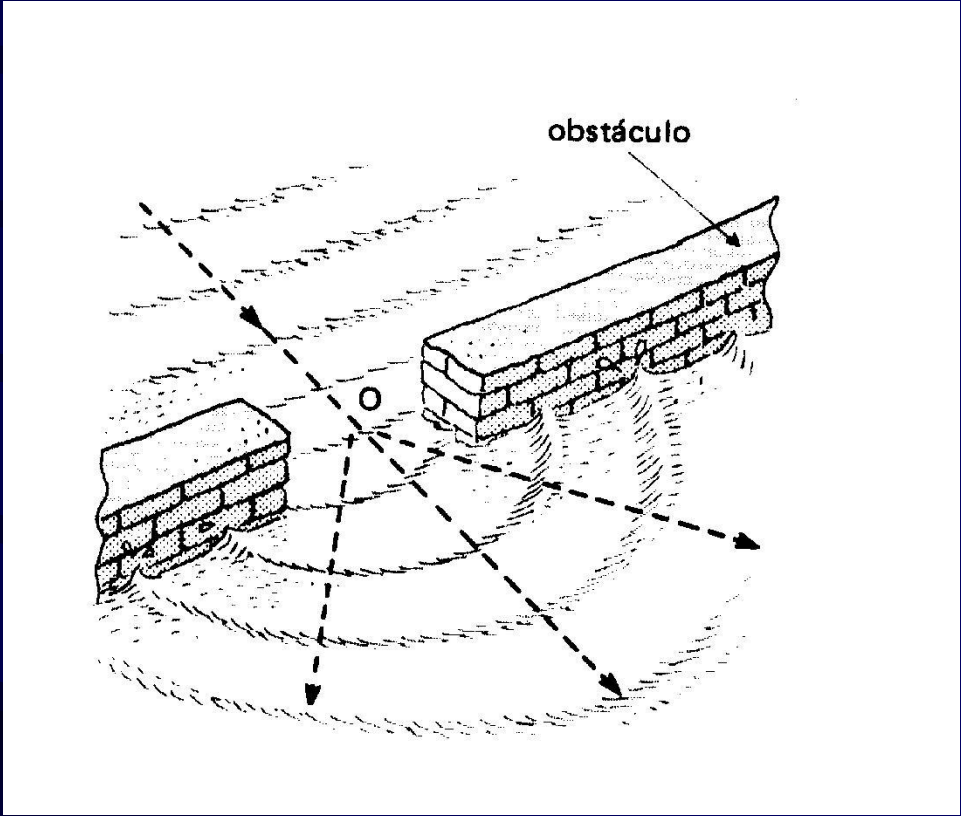


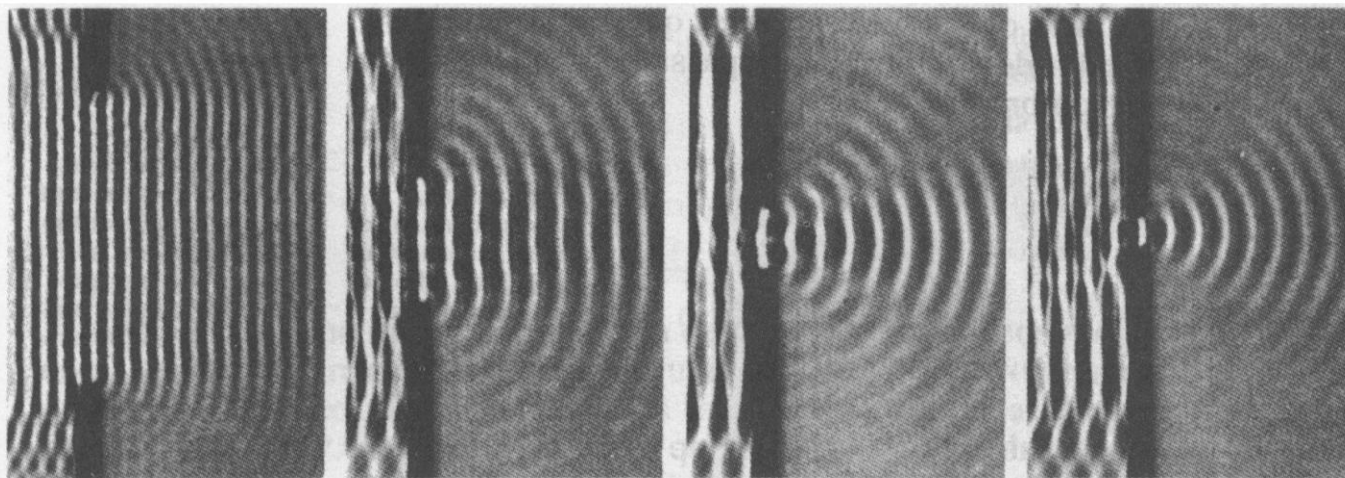




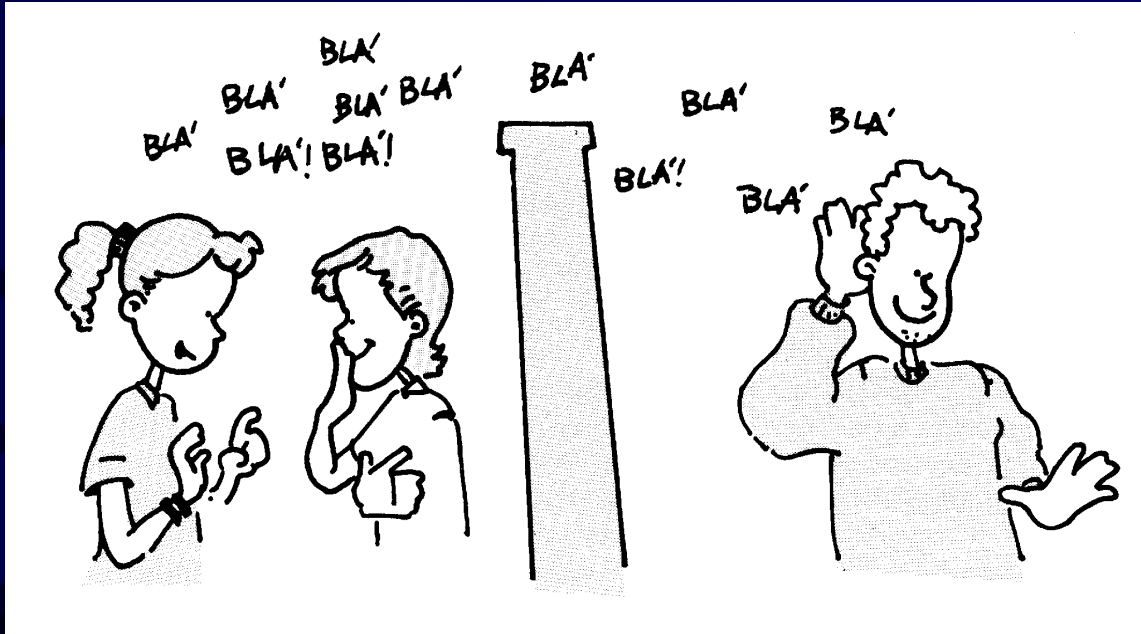
Refração e reflexão simultâneas.



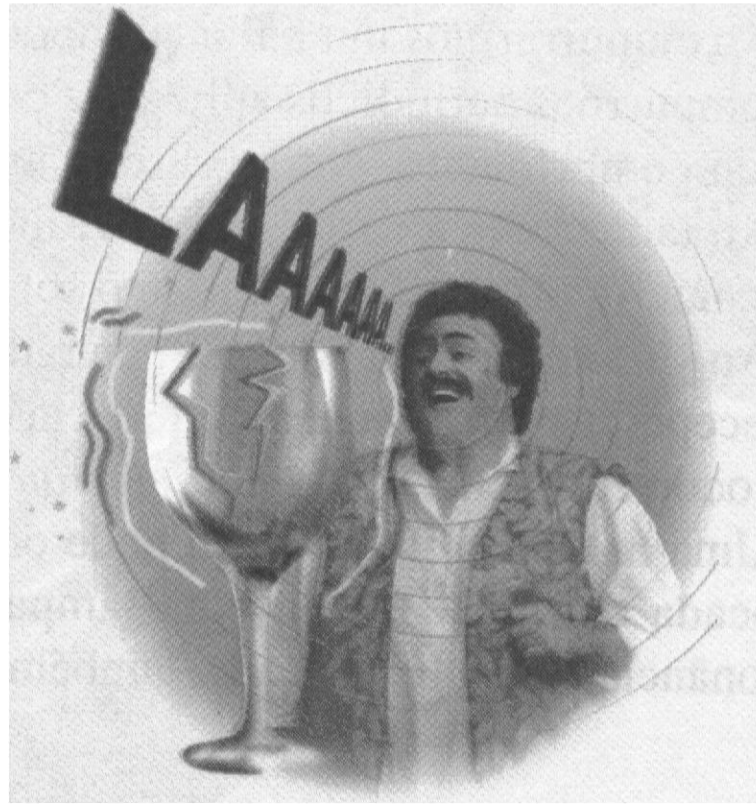


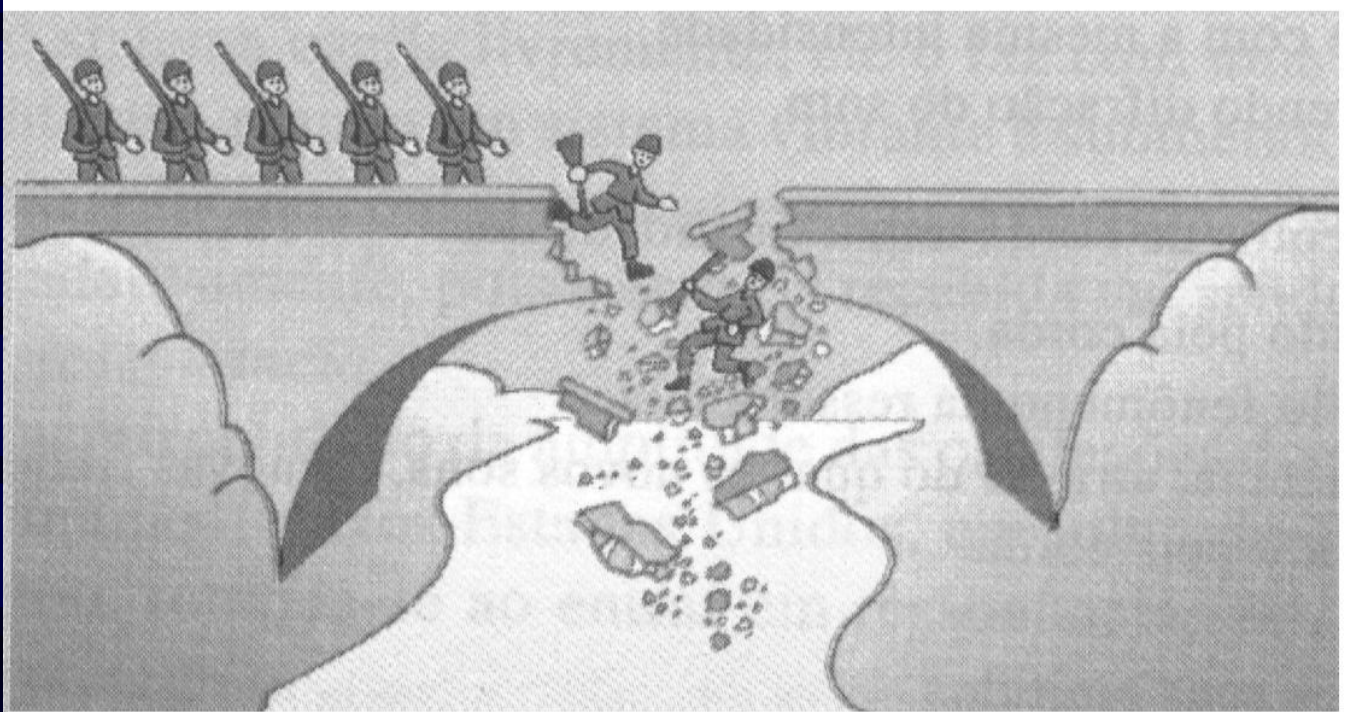


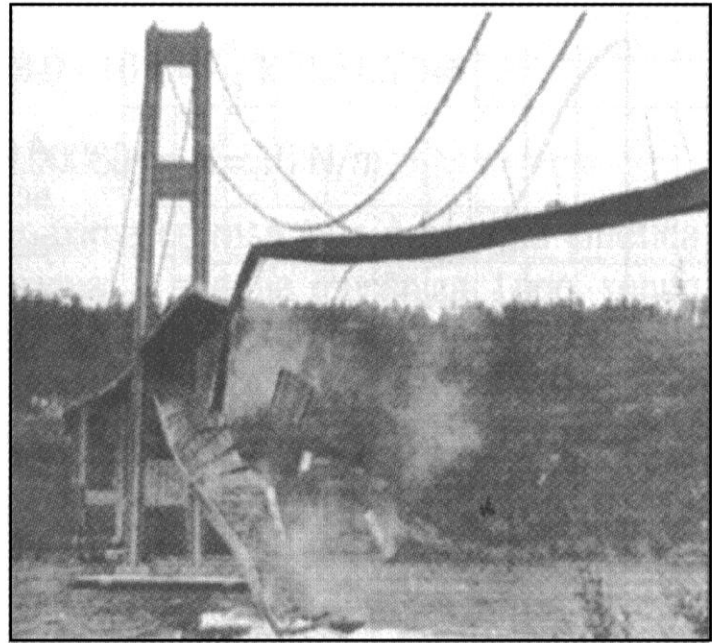
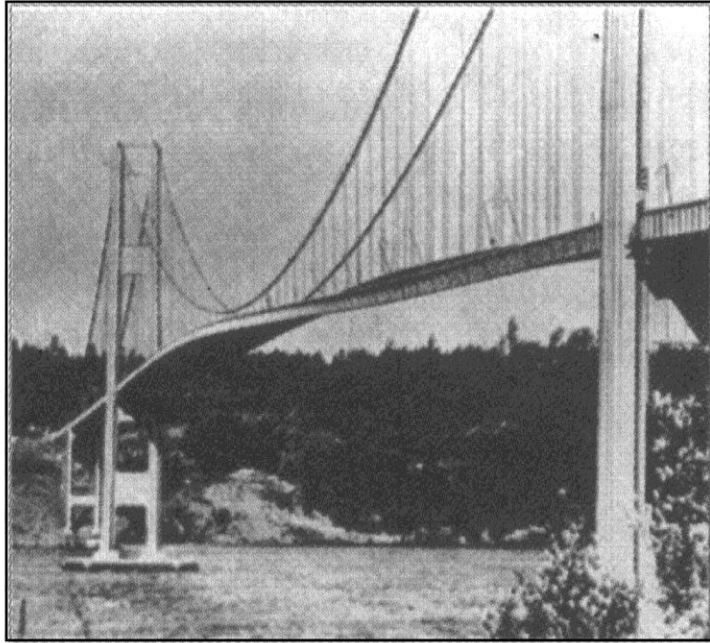
As ondas retilíneas que se propagam na superfície da água, provenientes da esquerda, encontram um obstáculo com uma abertura regulável. Quando a abertura é larga (figura da esquerda), as frentes de onda passam sem sofrer deformações e, em cada lado, forma-se uma zona de sombra bem-definida. Estreitando progressivamente a abertura, as frentes de onda se encurvam cada vez mais e invadem o que deveria ser a zona de sombra.











LEVY MENDES JR.

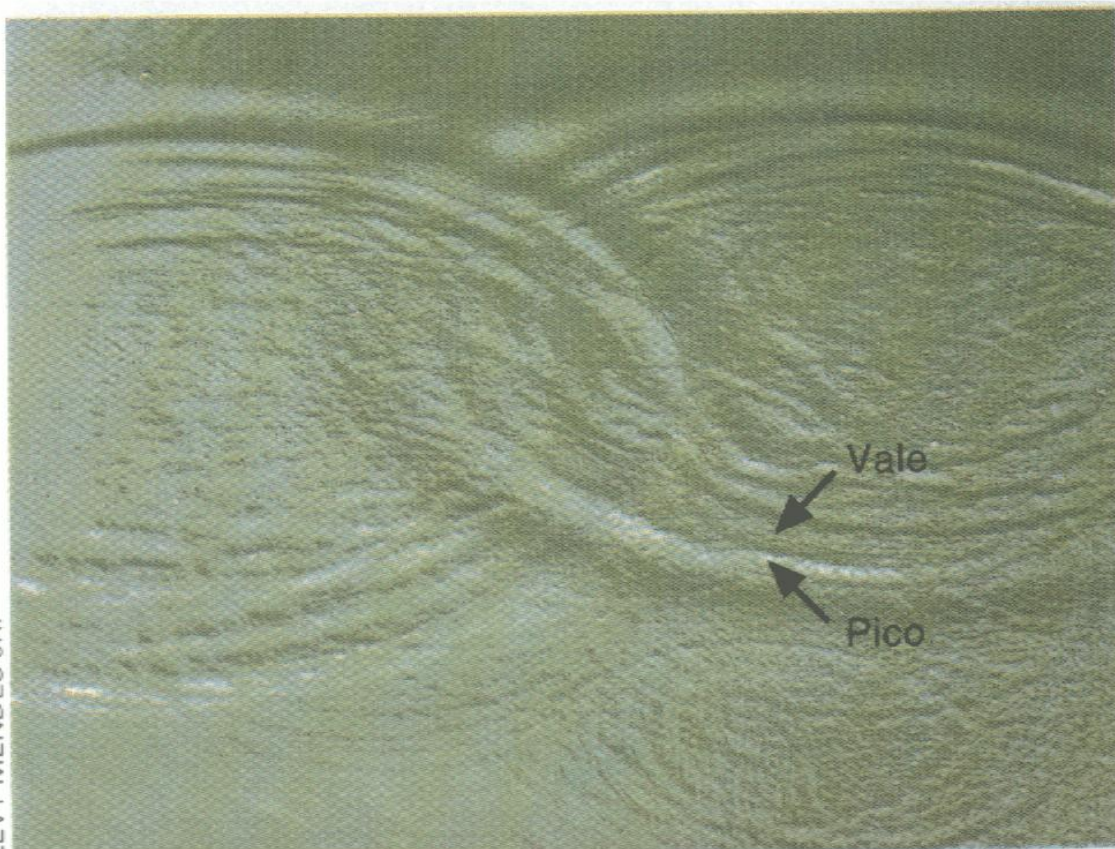
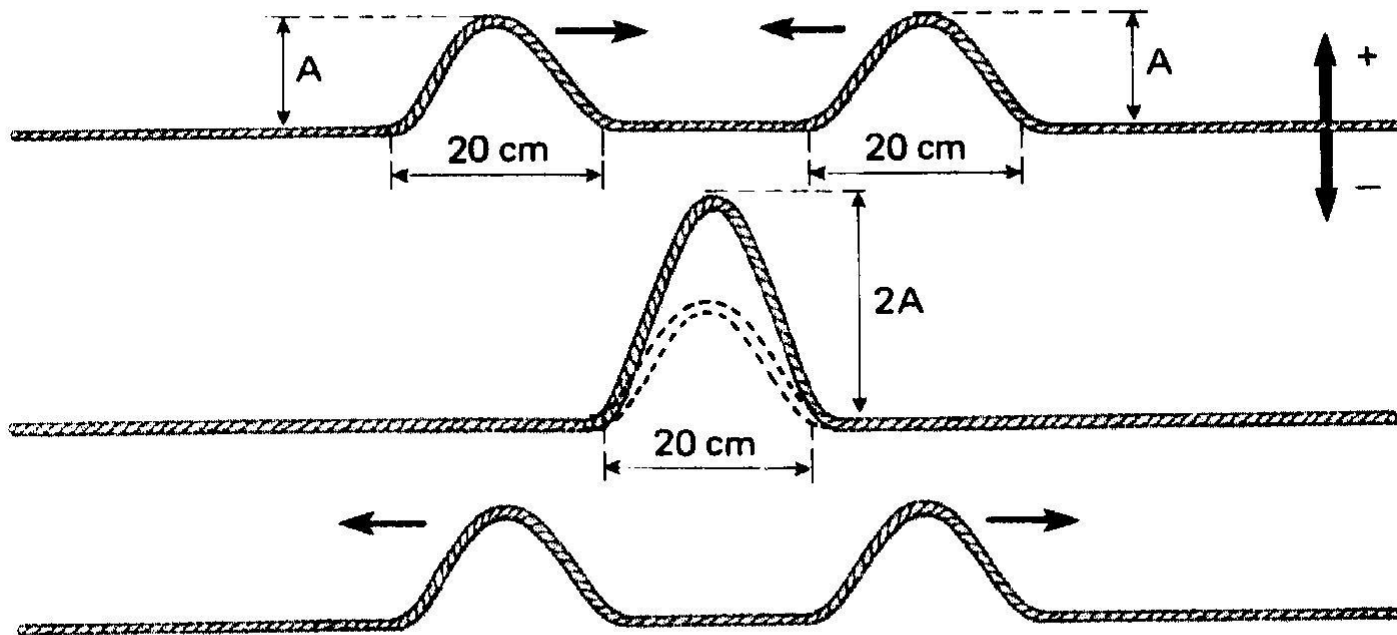
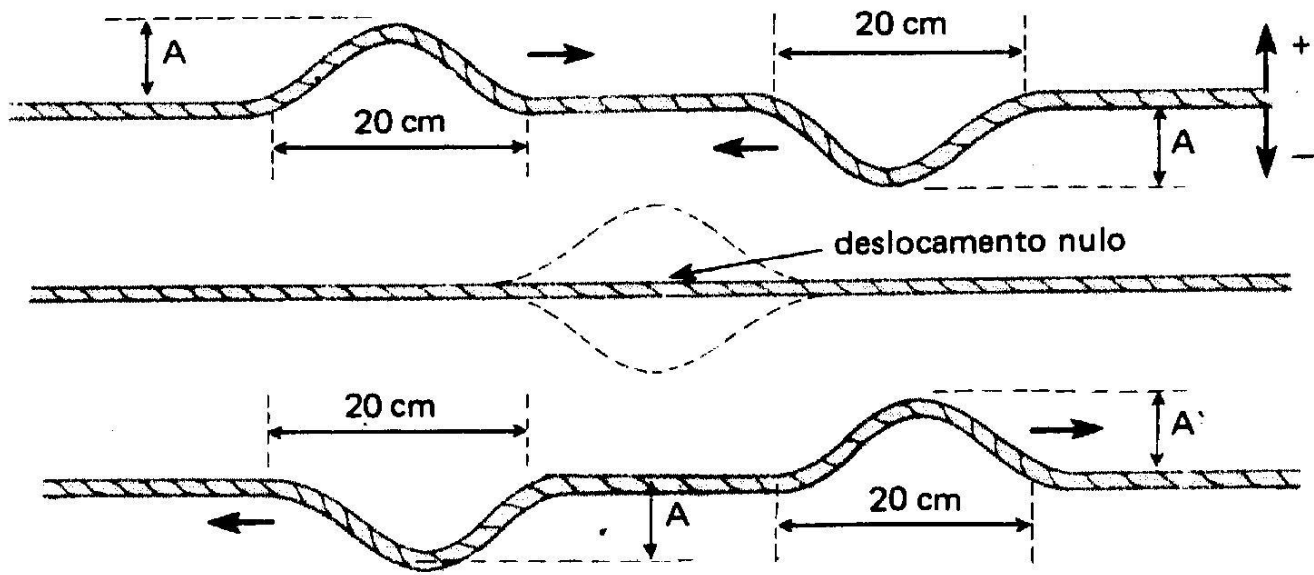


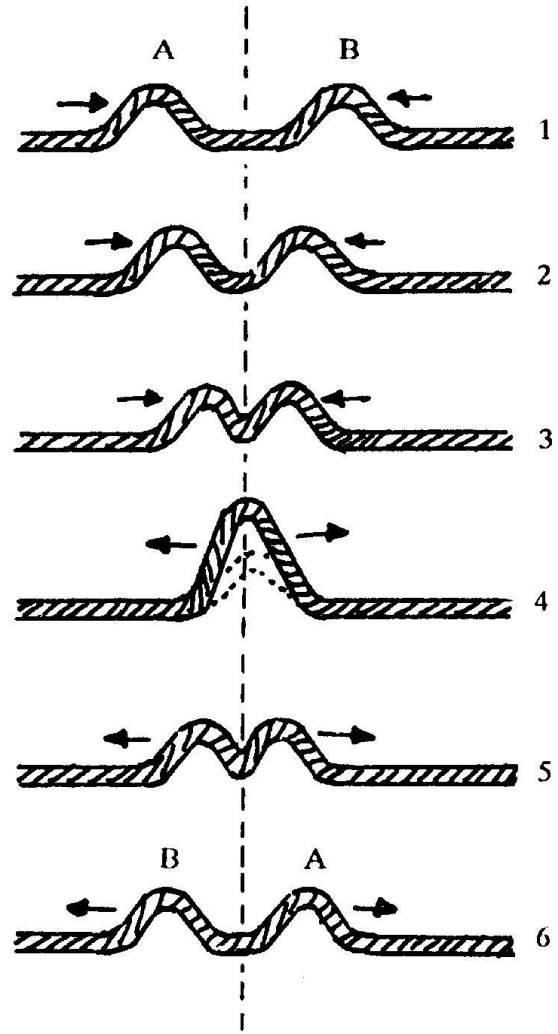
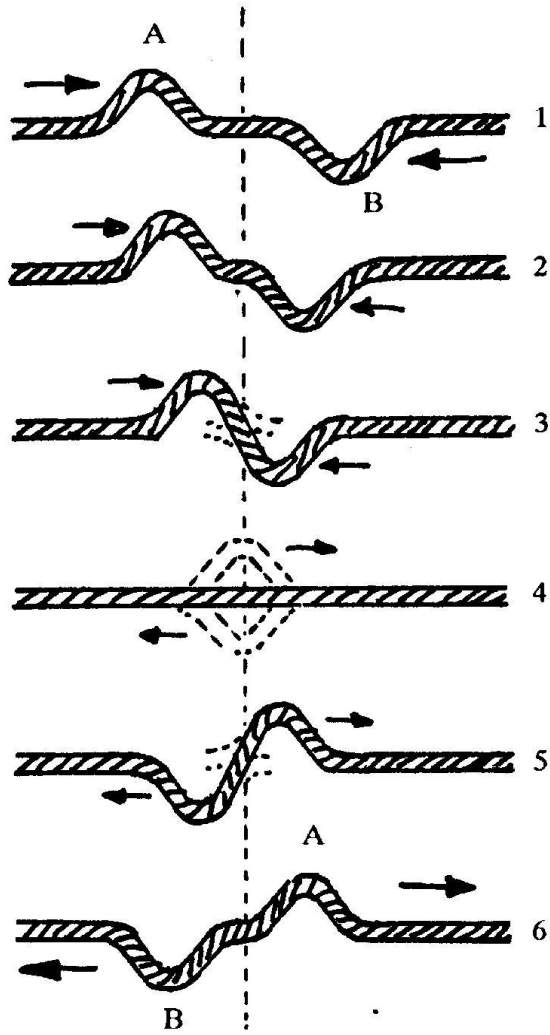
Fig. 1.8. Quando duas ondas se propagam, produzem interferência nos pontos em que se encontram. Aqui vemos o efeito em ondas na superfície da água.

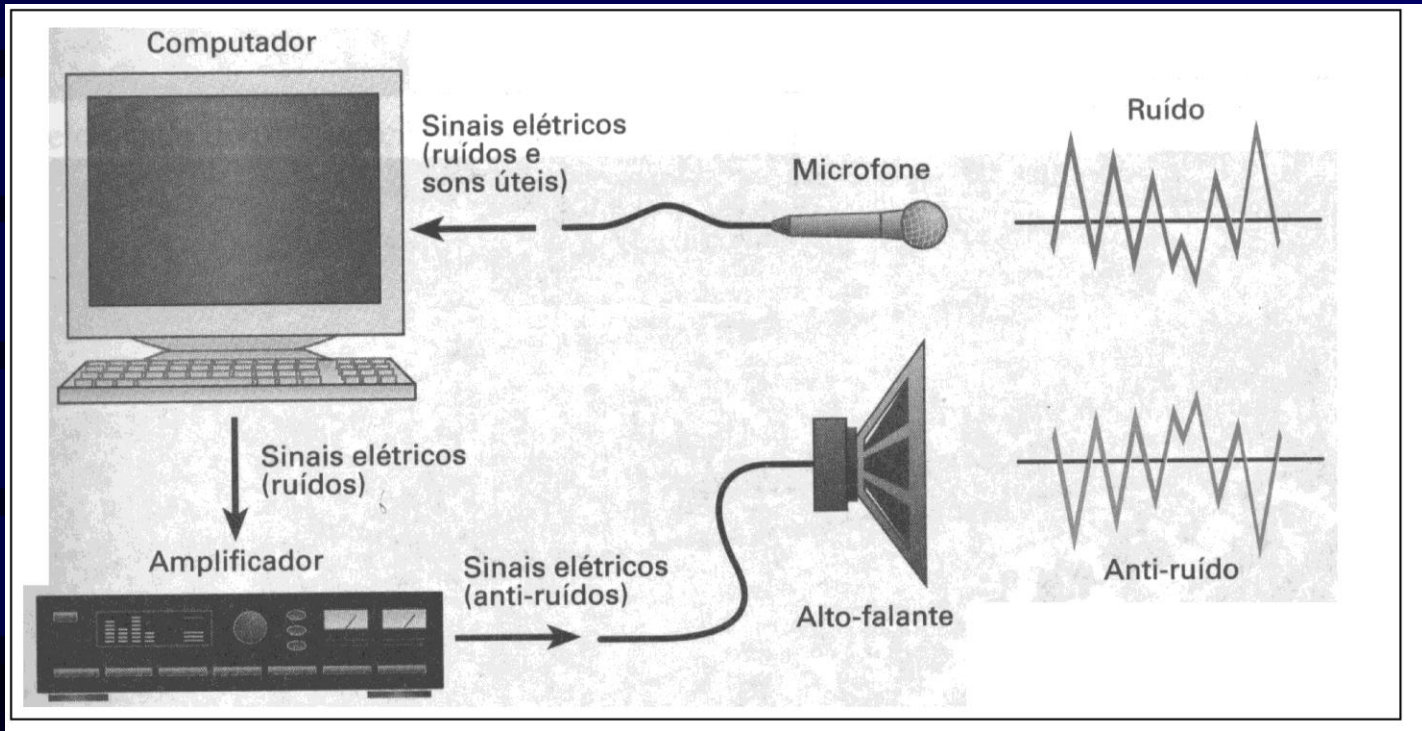


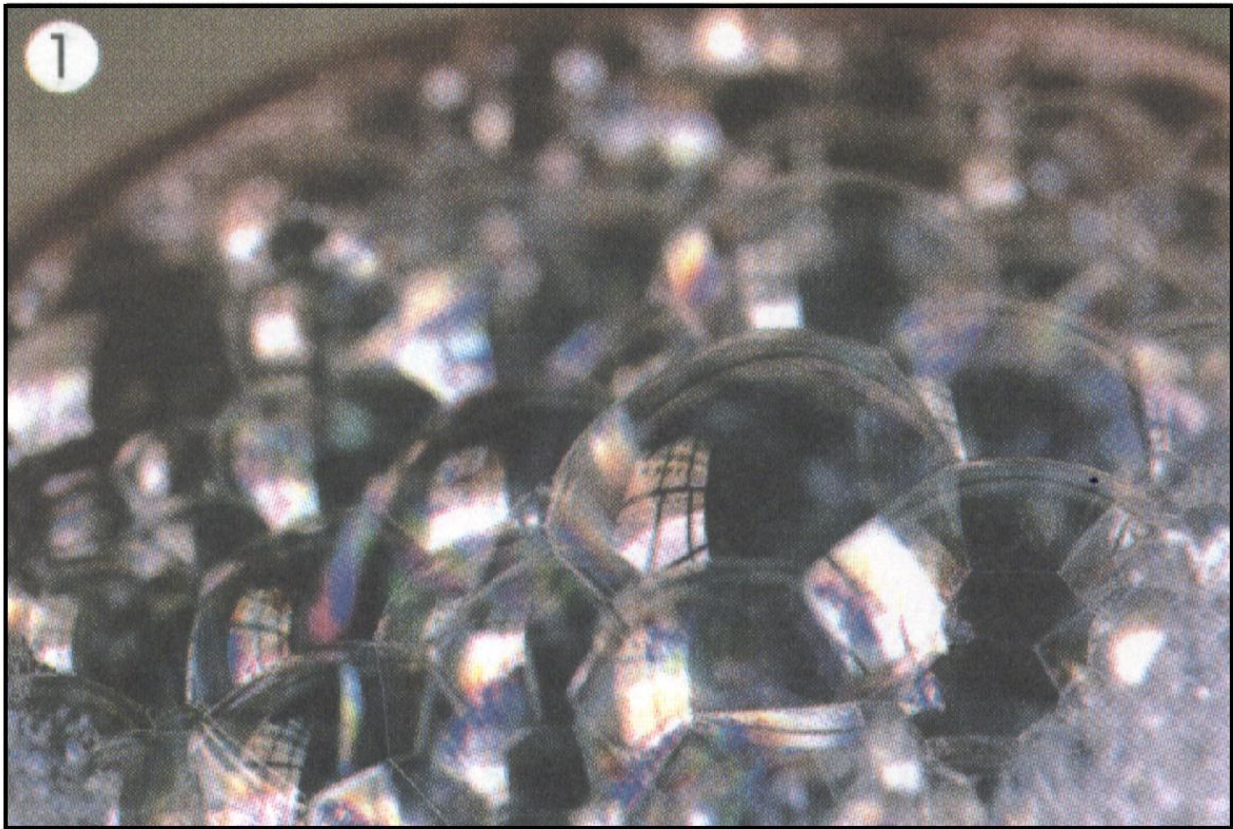
Interferência construtiva

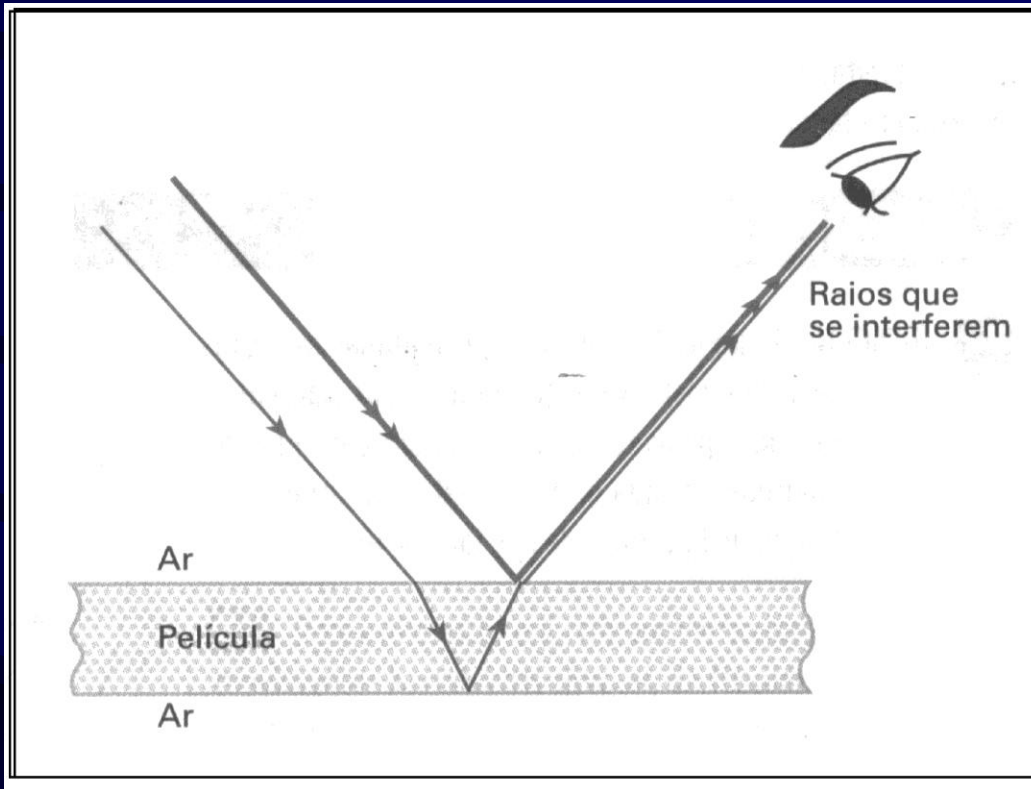


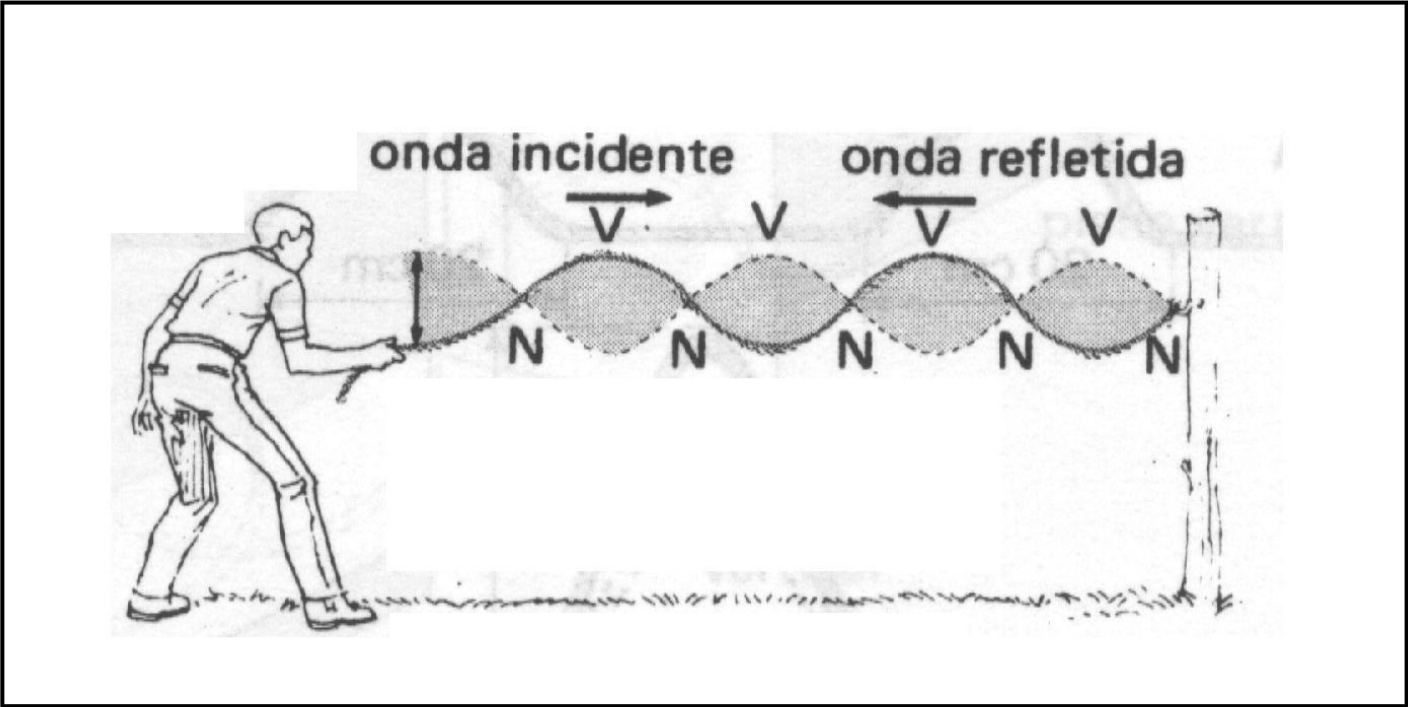
Interferência destrutiva

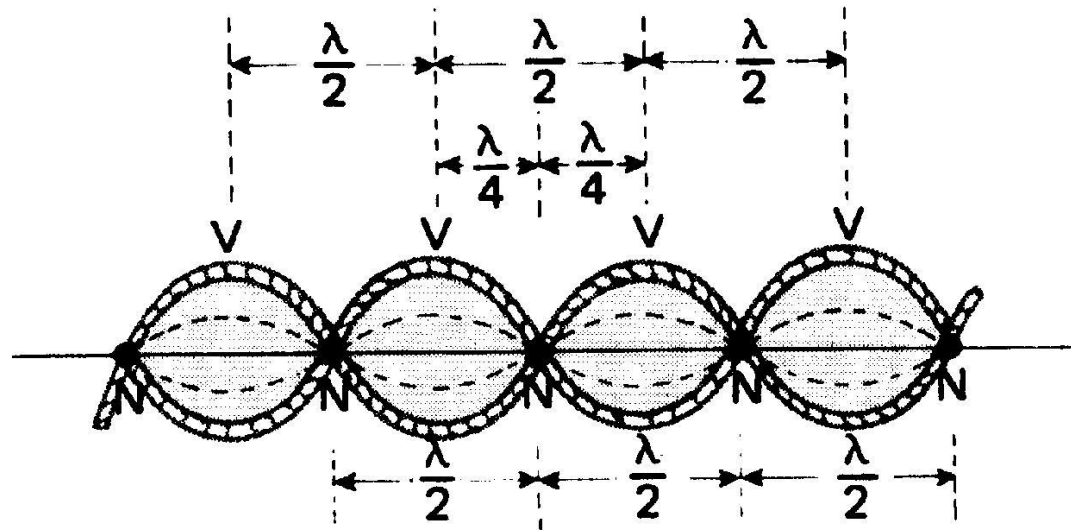


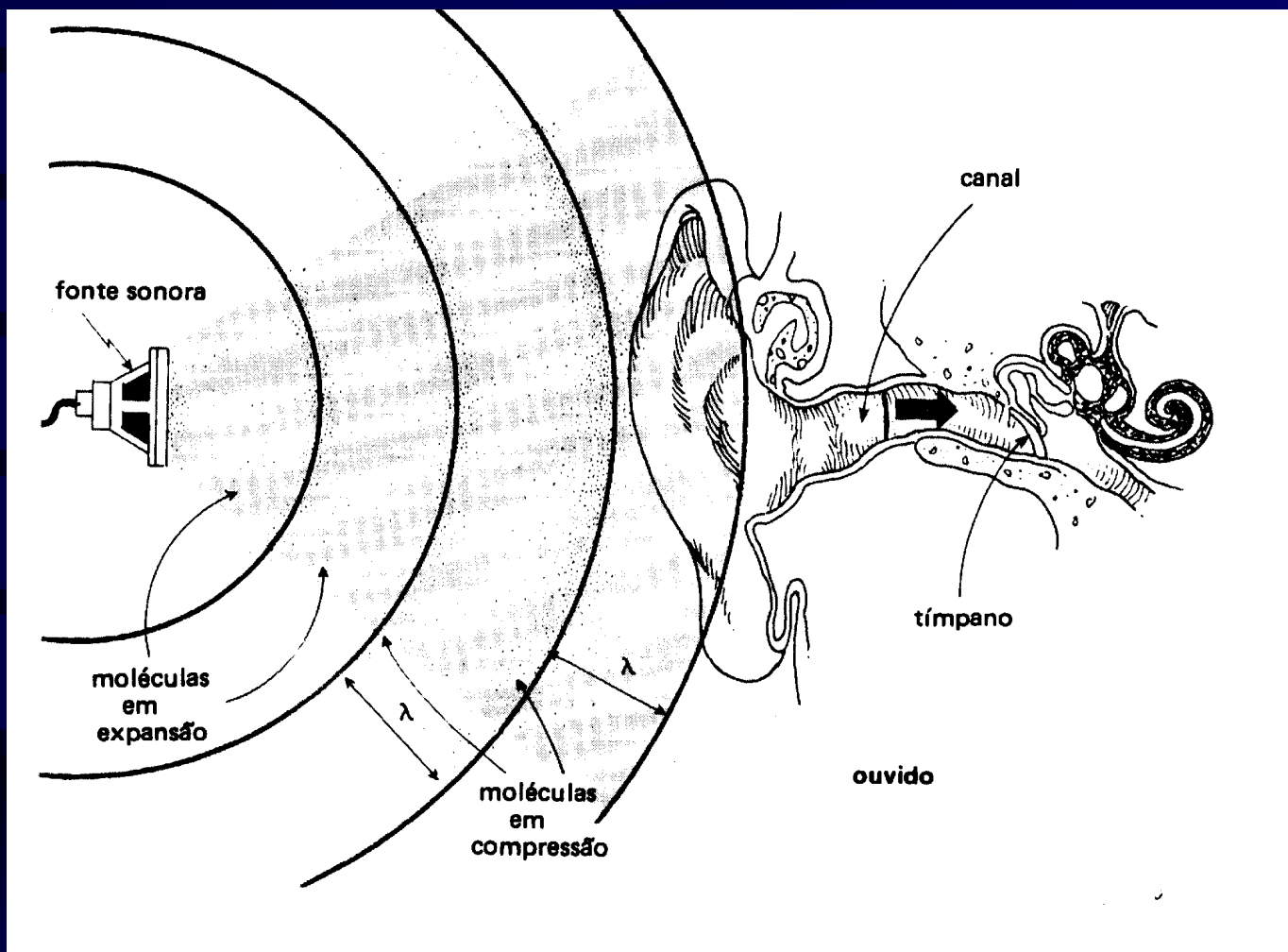


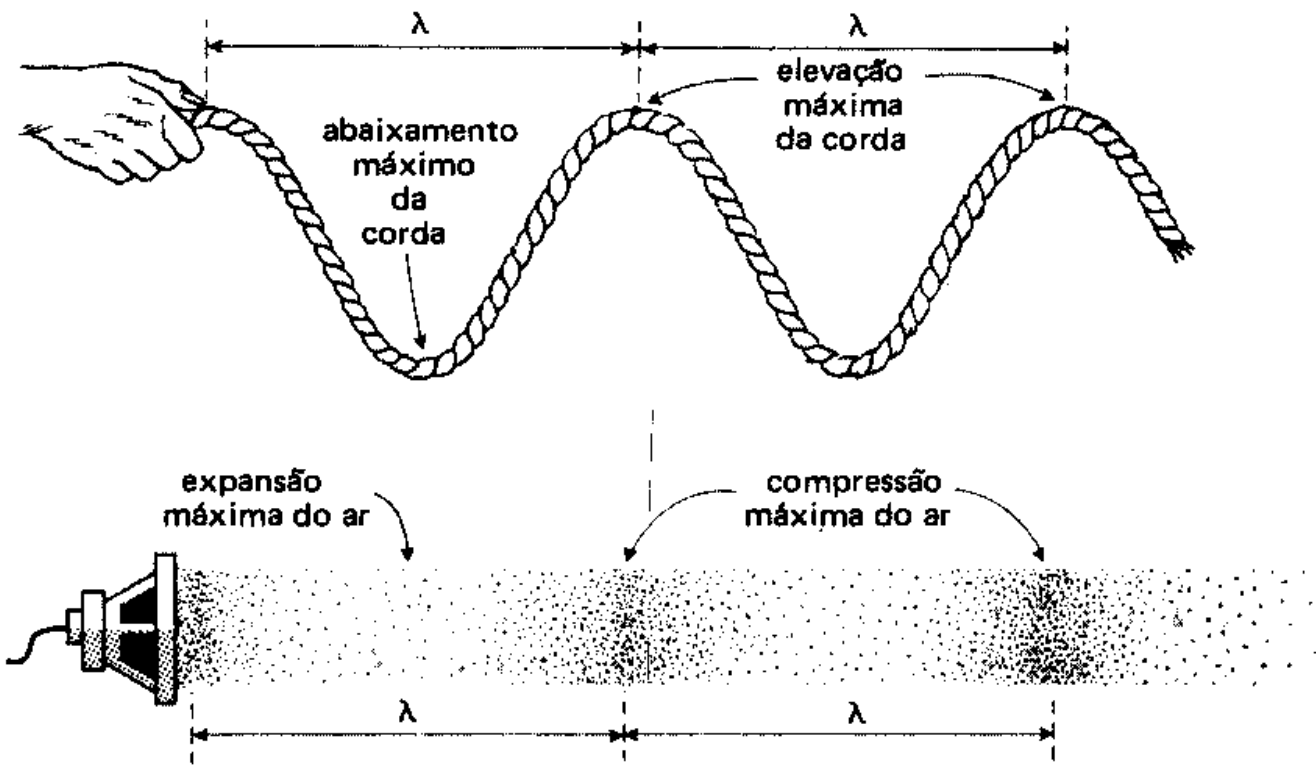


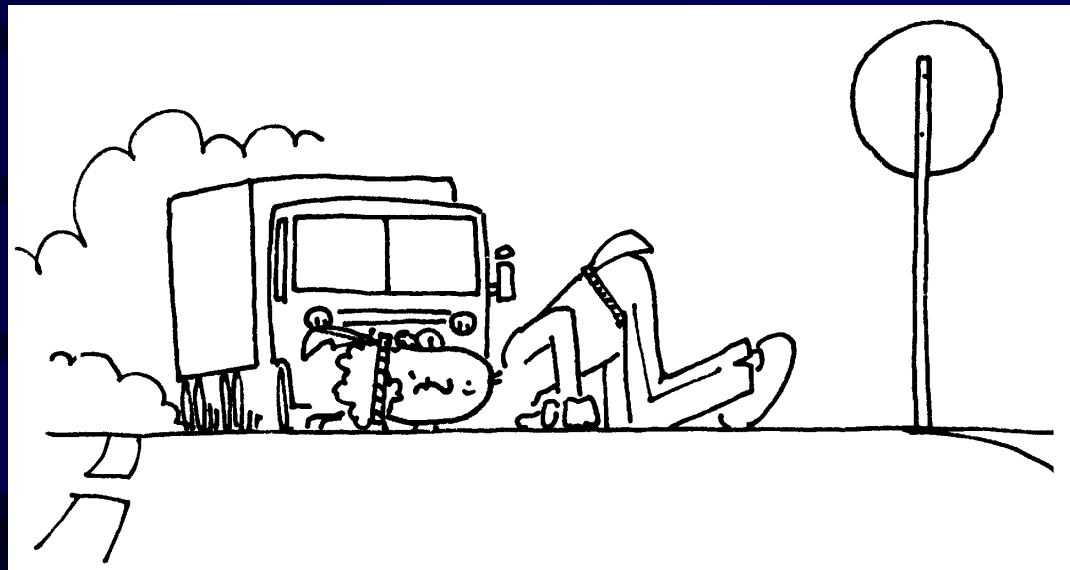


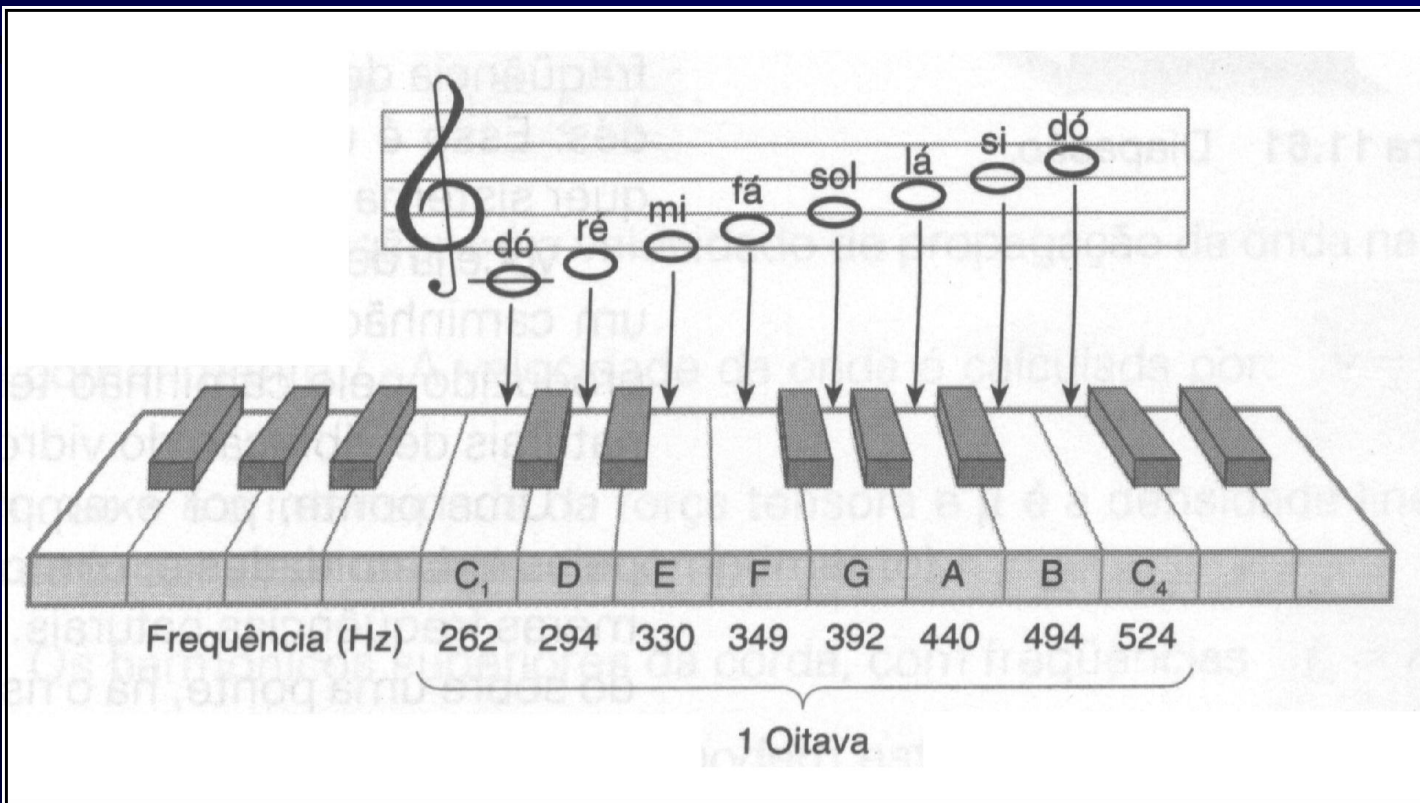








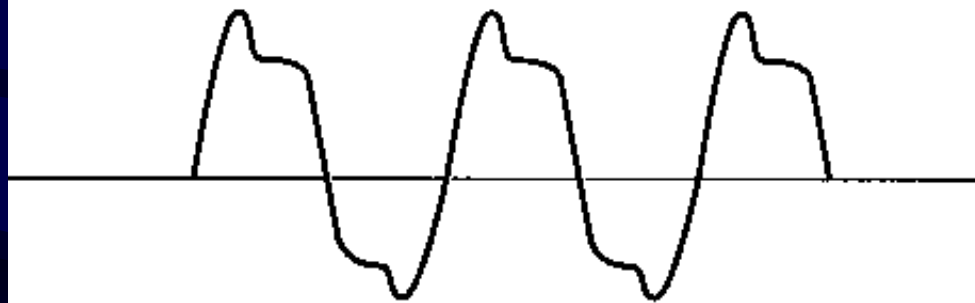


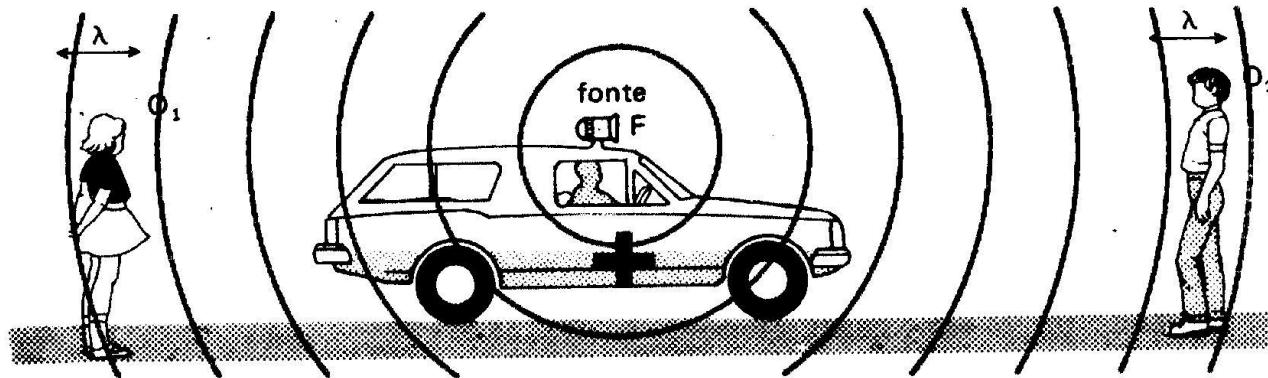


Violino

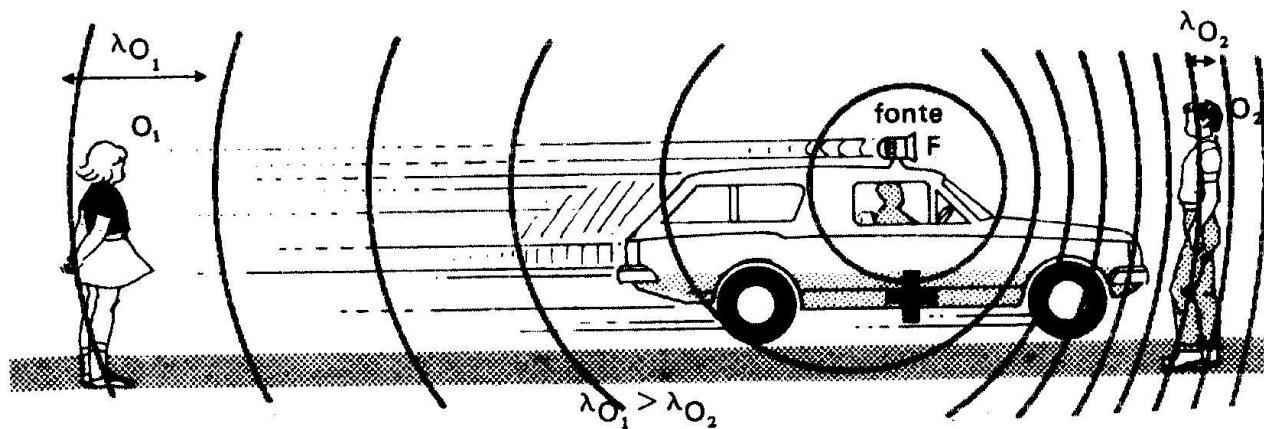


Piano





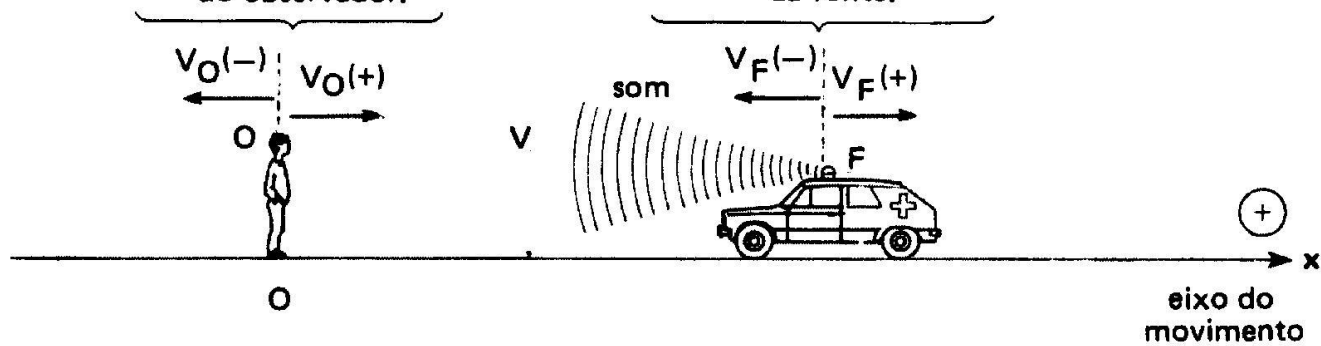
A fonte sonora F e os observadores O_1 e O_2 estão parados. Os sons recebidos por O_1 e O_2 têm a mesma altura (mesma frequência).

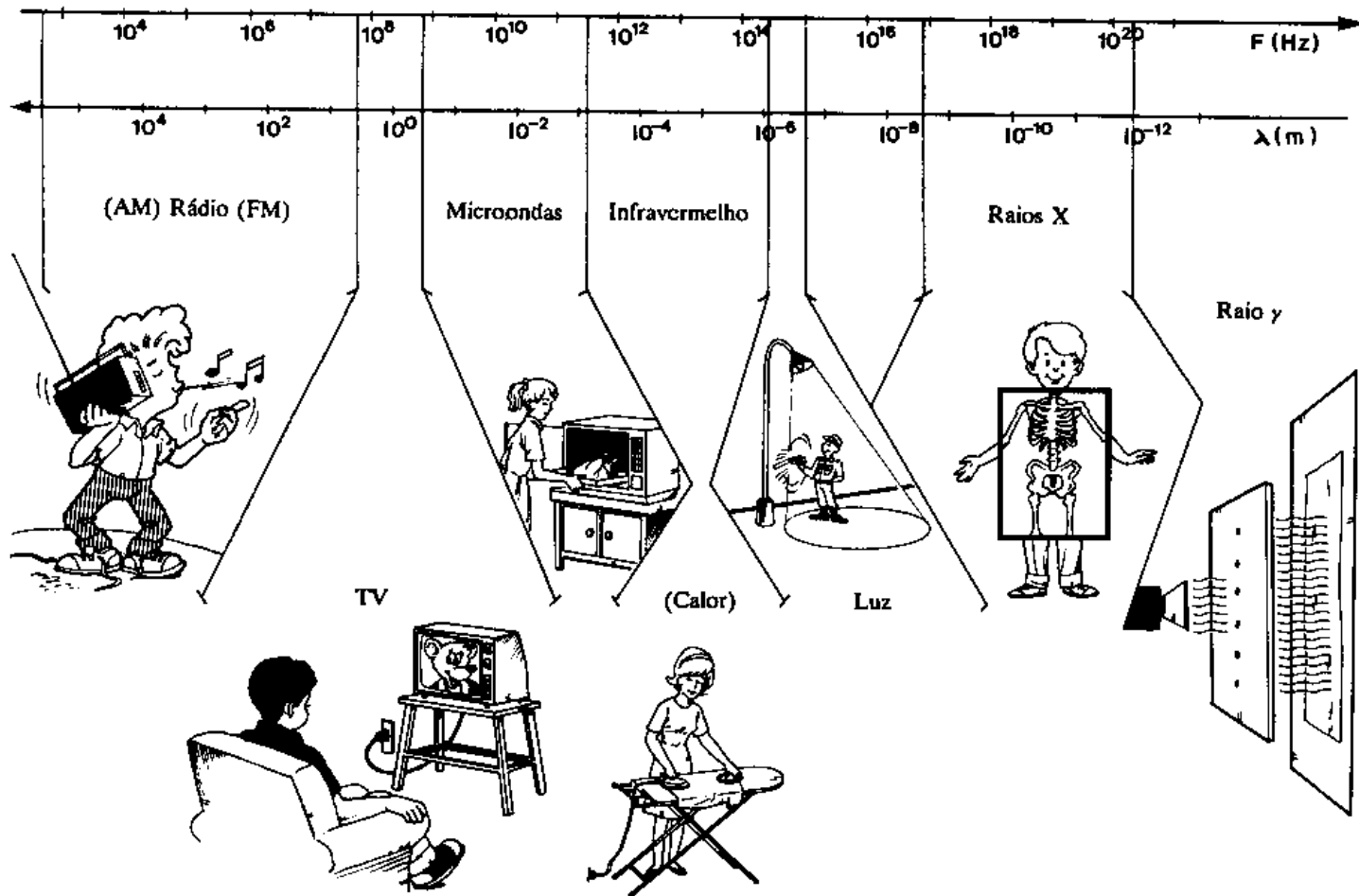


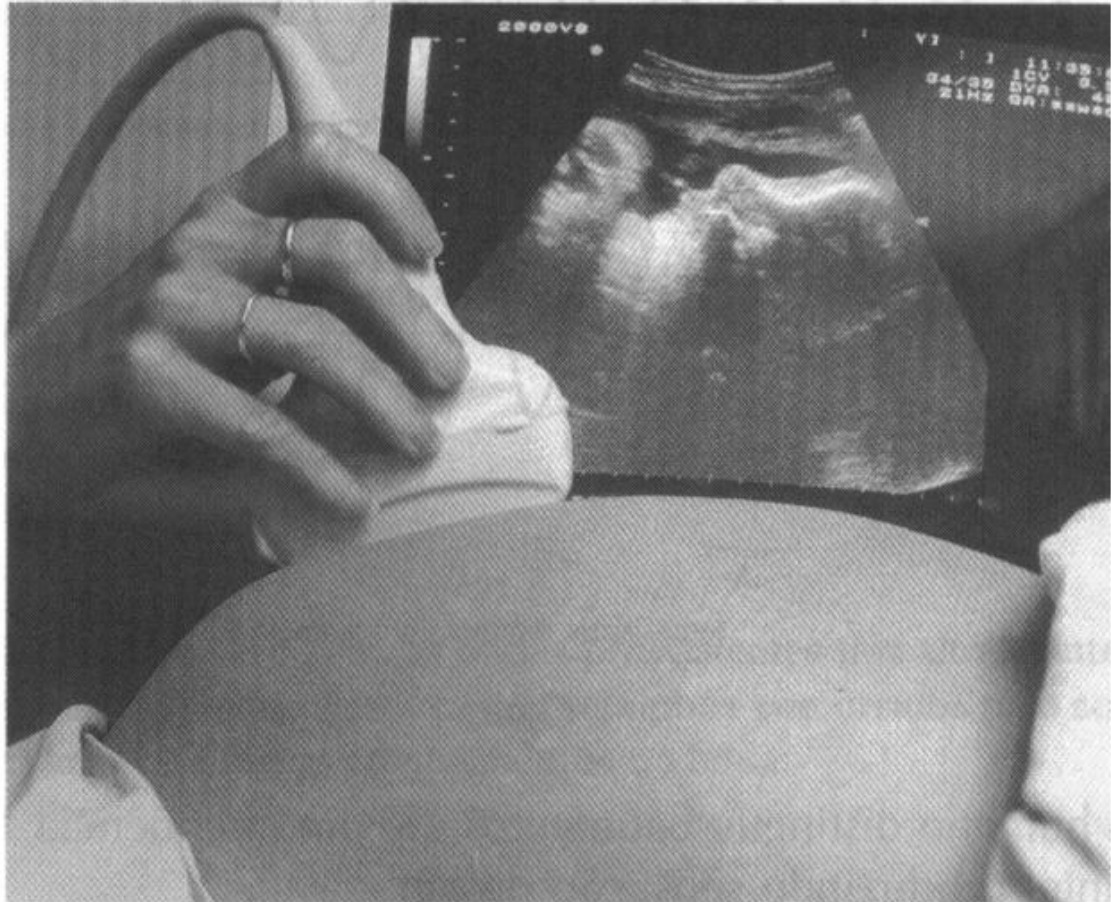
A fonte sonora F se aproxima de O_2 e se afasta de O_1 . Para O_2 o som é mais agudo (maior frequência aparente); para O_1 o som é mais grave (menor frequência aparente).

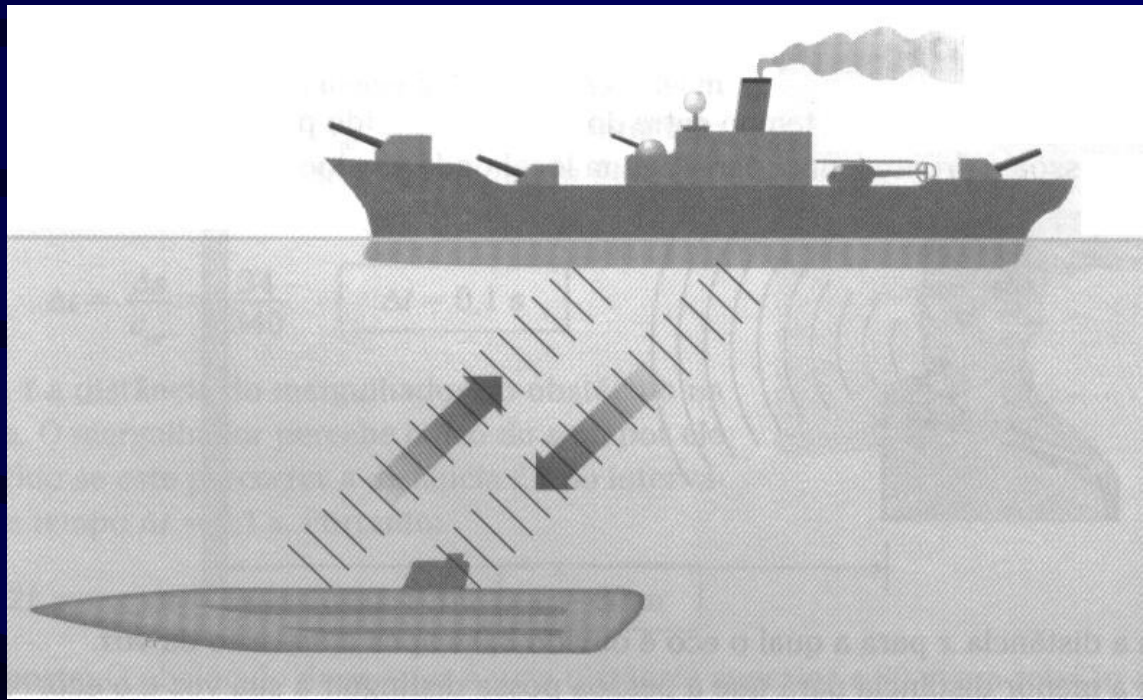
Observador (O):
 f_O : frequência
aparente (ouvida);
 V_O : velocidade
do observador.

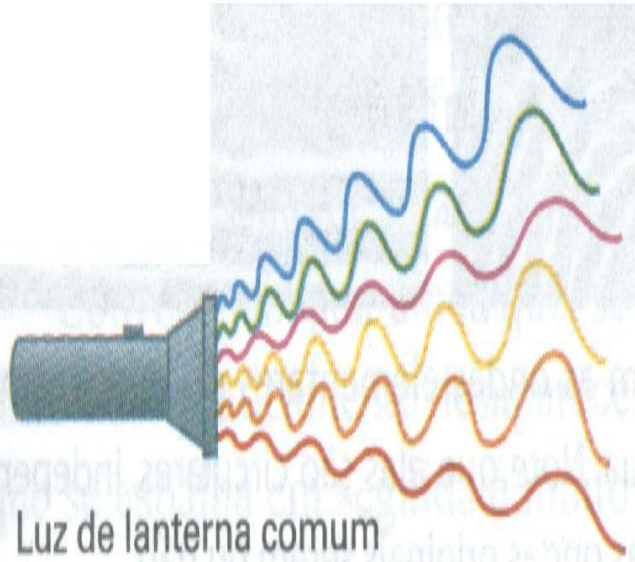
Fonte (F):
 f_F : frequência da
fonte (real);
 V_F : velocidade
da fonte.



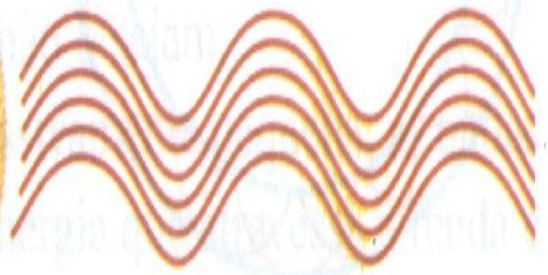
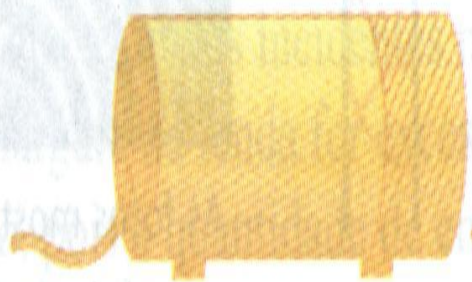








Luz de lanterna comum



Laser

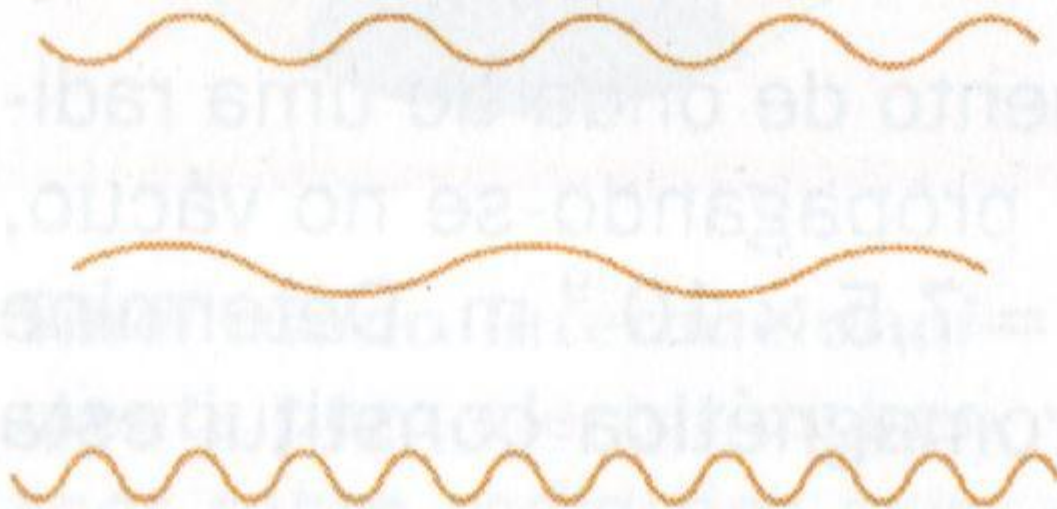


Fig. I: A luz comum é constituída por uma mistura de radiações de diversas frequências.

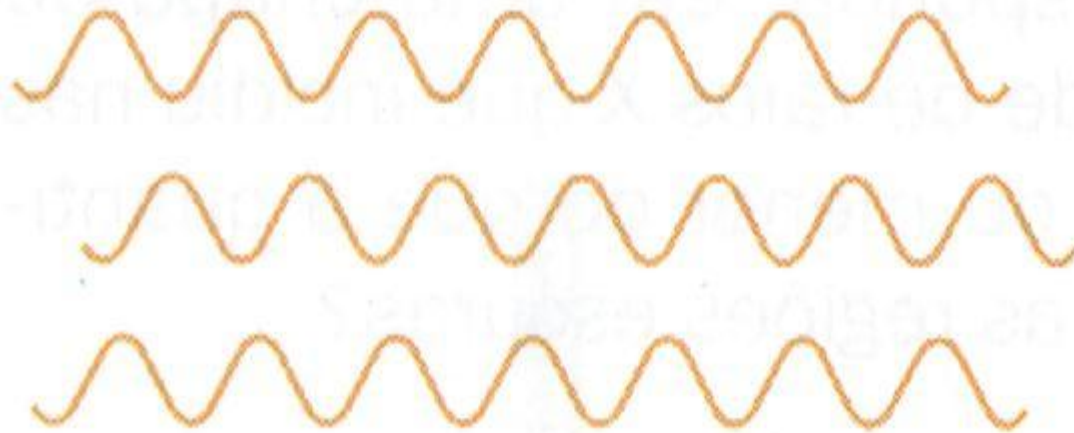


Fig. II: *A luz comum, mesmo quando é monocromática, apresenta-se incoerente.*

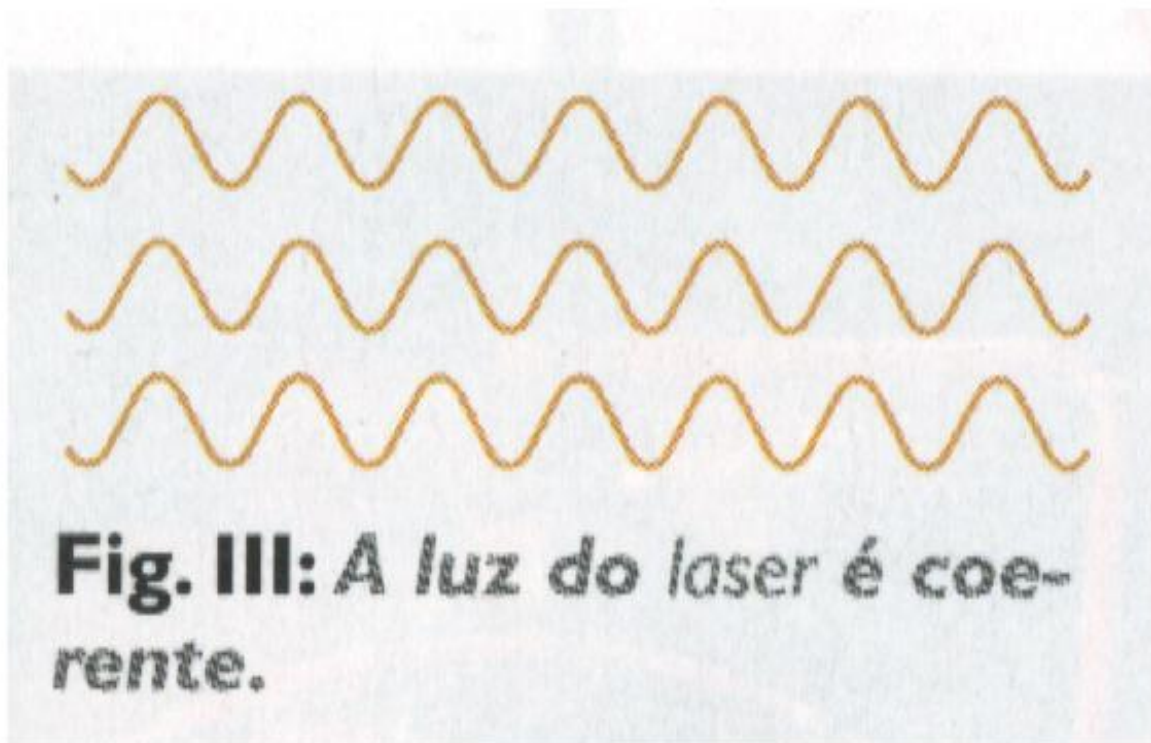


Fig. III: *A luz do laser é coe-
rente.*

(a)



Lanterna

Feixe não colimado

Área iluminada

Parede



(b)

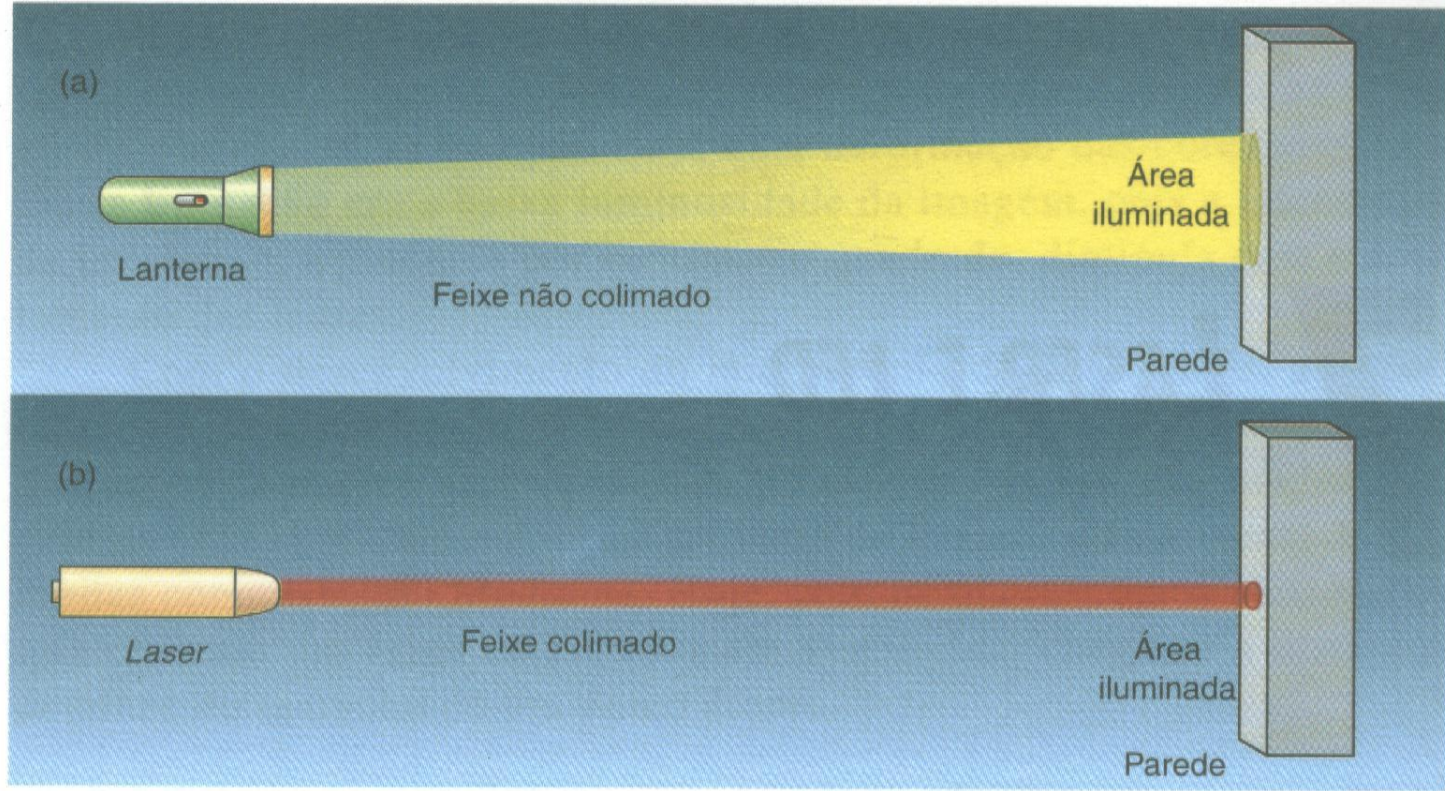


Laser

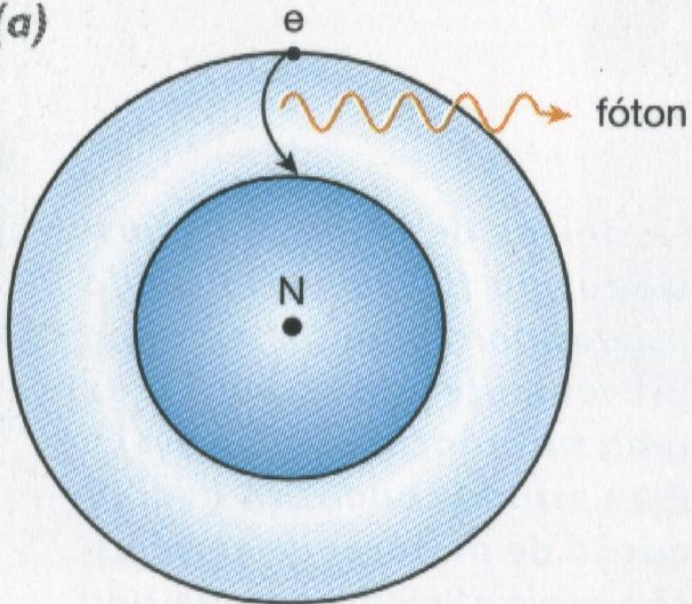
Feixe colimado

Área iluminada

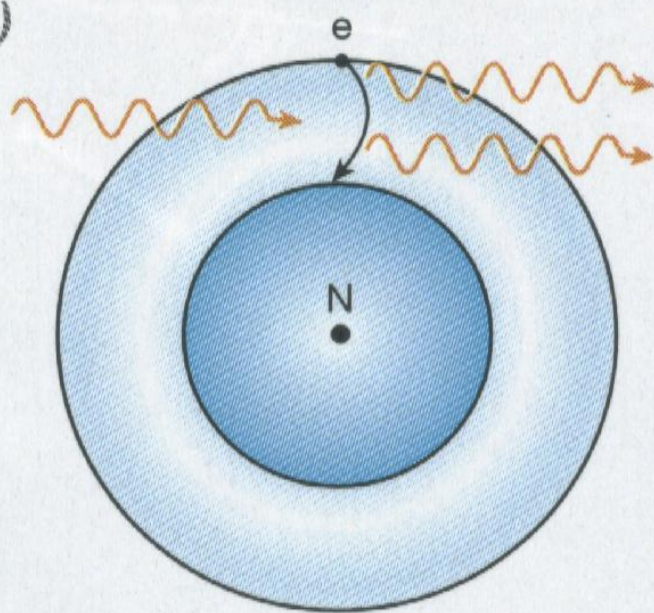
Parede



(a)



(b)



Laser CD / DVD

